

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XL— 13º DA REPUBLICA — N 96

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 25 DE ABRIL DE 1901

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 3.986, que approva os planos e orçamentos para augmento de estações da Estrada de Ferro Central de Alagoas.

Decretos ns. 3.989 e 3.990, que cream brigadas de infantaria de guardas nacionaes na comarca do Rio Negro, no Estado do Amazonas.

Decreto n. 3.991, que publica adhesões á convenção de Washington de 15 de junho de 1897.

Decreto n. 3.994, que concede ás Escolas Dom Bosco as vantagens de que goza o Gymnasio Nacional.

Decretos ns. 3.995 e 3.996, creando brigadas de guardas nacionaes em comarcas do Estado de S. Paulo.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 20 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 20 a 22 do corrente, da Directoria do Interior — Expediente de 23 do corrente, da Directoria da Justiça — Expediente de 22 a 23 do corrente, da Directoria Geral de Sauda Publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Requerimentos despachados — Relação dos candidactos approvados em concursos realizados na Delegacia Fiscal no Espirito Santo.

Ministerio da Guerra — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viacao e Obras Publicas — Expediente de 24 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral da Contabilidade — Portarias e expediente de 24 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral da Industria.

NOTICIARIO.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Recebedoria do Estado de Minas na Capital Federal.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Rectificação á acta da Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca — Acta da Companhia Amparo Industrial.

PATENTE DE INVENÇÃO.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 3.981 — DE 9 DE ABRIL DE 1901

Approva os planos e orçamentos para o augmento das estações de Viçosa, Gamelleira e Cachoeira, da Estrada de Ferro Central de Alagoas

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requerou a *Alagoas Railway Company, Limited*, decreta:

Artigo unico. Ficam approvados os planos e orçamentos que com este baixam, devidamente rubricados, para o augmento das estações de Cachoeira, na linha principal, Viçosa e Gamelleira, no ramal da Assembléa, da Estrada de Ferro Central de Alagoas, sendo a respectiva despesa, na importância de 4:370\$011, quanto á primeira, na de

21:323\$695 quanto á segunda e na de 4:370\$011 quanto á ultima, levada á conta de custeio da referida estrada de ferro.

Capital Federal, 9 de abril de 1901, 13º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Alfredo Maia.

DECRETO N. 3.989 — DE 13 DE ABRIL DE 1901

Crea uma brigada de infantaria de guardas nacionaes na comarca do Rio Negro, no Estado do Amazonas

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca do Rio Negro, no Estado do Amazonas, uma brigada de infantaria, com a designação de 14ª, a qual se constituirá de tres batalhões do serviço activo ns. 40, 41 e 42, e um do da reserva, sob n. 14, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 13 de abril de 1901, 13º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio Pessoa.

DECRETO N. 3.990 — DE 13 DE ABRIL DE 1901

Crea mais uma brigada de infantaria de guardas nacionaes na comarca do Rio Negro, no Estado do Amazonas

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca do Rio Negro, no Estado do Amazonas, mais uma brigada de infantaria, com a designação de 15ª, a qual se constituirá de tres batalhões do serviço activo ns. 43, 44 e 45 e um do da reserva, sob n. 15, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 13 de abril de 1901, 13º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio Pessoa.

DECRETO N. 3.991 — DE 18 DE ABRIL DE 1901

Publica a adhesão da colonia britannica da Rhodesia do Sul e do protectoral britannico de Bechuanaland á Convenção principal de Washington de 15 de junho de 1897

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil faz publica a adhesão, a partir de 1 de março do corrente anno, da colonia britannica da Rhodesia do Sul e do protectoral britannico de Bechuanaland á Convenção principal de Washington de 15 de junho de 1897, segundo a comunicação do

Conselho Federal Suíço, de 12 de março proximo passado, ao Ministerio das Relações Exteriores, cuja traducção official este acompanha.

Capital Federal, 18 de abril de 1901, 13º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Olytho de Magalhães.

Traducção

Berna, 12 de março de 1901.

Sr. Ministro — Inclua temos a honra de remetter a V. Ex. uma cópia da nota que nos dirigiu a Legação Britannica em Berna, a 16 de fevereiro ultimo, com o fim de comunicar aos Estados que fazem parte da União Postal, de conformidade com as instruções recebidas desse governo, a adhesão desde 1 de março de 1901, da colonia britannica da Rhodesia do Sul e do protectorado britannico do Bechuanaland á Convenção principal de Washington, de 15 de junho de 1897.

Essa comunicação lhe é feita pela presente, em virtude do art. 24 da Convenção Postal Universal.

Accrescentaremos que os equivalentes pelos quaes a colonia e o protectorado britannicos acima mencionados percebem suas taxas (art. IV, § 1º do regulamento para a execução da Convenção Postal Universal) foram fixados em 2 1/2 pence, 1 penny e 1/2 penny por 25, 10 e 5 centimos.

Queira aceitar, Sr. Ministro, a segurança reiterada da nossa alta consideração.

Em nome do Conselho Federal Suíço, o presidente da Confederação, *Brenner*. — O chanceller da Confederação, *Kingier*.

Sua Excellencia Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos do Brazil no Rio de Janeiro.

Legação Britannica — Berna, 16 de fevereiro de 1901.

Sr. Presidente — De conformidade com as instruções do meu Governo, tenho a honra de comunicar a V. Ex. para que informe á Secretaria da União Postal universal que, como está decidido, a contar de 1 de março proximo, a Rhodesia do Sul e o Protectorado de Bechuanaland farão parte da União Postal.

Peço ao mesmo tempo permissão para incluir cópias das tarifas propostas para serem adoptadas respectivamente, pelos dous territorios em questão, e explicar que 2 1/2 d. (dous pence e meio), 1 d. (um penny) e 1/2 d. (meio penny), serão tñmados como os equivalentes das taxas da União Postal de 25, 10 e 5 centimos em ambos os territorios.

Essa tam em decidido que por ora a adhesão desses dous territorios á União Postal limita-se ás disposições da principal Convenção de Washington e não geralmente ás estipulações do protocolo final ou convenções subsidiarias, que são facultativas.

Aproveito esta oportunidade para reiterar a V. Ex. as seguranças da minha mais alta consideração. — *Y. R. St. John*. — S. Ex. Sr. *Brenner*, presidente da Confederação Suíssa.

I.—TARIFAS DAS TAXAS DO CORREIO QUE SERÃO ADOPTADAS NA RHODESIA DO SUL, AO ENTRAR NA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL 1901

Fôra da Africa do Sul :

- Cartas 4 d. por 1/2 onça, ou suas frações.
- Cartas postaes, porte 1 d.
- Cartas postaes com resposta paga, porte 2 d.
- Jornaes 1 d. por 4 onças e 1/2 d. para cada 2 onças a mais, ou suas frações.
- Impressos e amostras 1 d. por 2 onças.
- Taxa de registro 4 d.
- Taxa do conhecimento da entrega 2 1/2 d.

II.—TARIFAS DAS TAXAS DO CORREIO QUE SERÃO ADOPTADAS NO PROTECTORADO DE BECHUANALAND, AO ENTRAR NA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL 1901

Por cartas, 4 d. por 1/2 onça, ou suas frações.

Por simples cartas postaes, 1 d. cada uma.

Para cartas postaes com resposta paga, 2 d. cada uma.

Livros, papeis commerciaes e amostras, 1 d. por 2 onças, ou suas frações com uma sobretaxa minima de 3 d. para papeis commerciaes e de 1/2 d. para amostras.

Jornaes, 1 d. por 4 onças e 1/2 d. por cada 2 onças a mais, ou suas frações.

Taxa de registro. Propõe-se adoptar uma taxa de registro de 4 d., que é permittida pelo art. II do protocollo final.

Conhecimento do recibo de artigos registrados 2 1/2 d. cada um.

DECRETO N. 3.991—DE 20 DE ABRIL DE 1901

Concede ás Escolas Dom Bosco, em Cachoeira do Campo, Estado de Minas Geraes, as vantagens de que goza o Gymnasio Nacional

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Attendendo ás informações prestadas pelo delegado do Governo sobre a organização e execução dos programas do ensino das Escolas Dom Bosco, em Cachoeira do Campo, Estado de Minas Geraes, resolve, á vista do disposto nos arts. 431 do decreto n. 1.232 II, de 2 de janeiro de 1891, e 33, paraphrapho unico, do de n. 981, de 8 de novembro de 1890, conceder a este estabelecimento de instrução, conforme requereu em 12 de outubro findo, as vantagens de que goza o Gymnasio Nacional.

Capital Federal, 20 de abril de 1901, 13^a da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio Pessoa.

DECRETO N. 3.995—DE 20 DE ABRIL DE 1901

Crea mais uma brigada de infantaria e uma de cavallaria de guardas nacionaes na comarca da Capital do Estado de S. Paulo

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta :

Artigo unico. Ficam creadas na guarda nacional da comarca da capital do Estado de S. Paulo mais uma brigada de infantaria e uma de cavallaria, aquella com a designação de 66^a, que se constituirá de tres batalhões do serviço activo ns. 196, 197 e 198, e um do da reserva, sob n. 66; e esta com a de 23^a, que se constituirá de dous regimentos ns. 45 e 46, os quaes se organizarão com os guardas qualificados nos districtos do Braz, Penha de França, S. Miguel e Lageado, da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 20 de abril de 1901, 13^a da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio Pessoa.

DECRETO N. 3.996—DE 20 DE ABRIL DE 1901

Crea uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes na comarca do Bananal, no Estado de S. Paulo

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta :

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca do Bananal, no Estado de S. Paulo, uma brigada de cavallaria, com a designação de 24^a que se constituirá de dous regimentos ns. 47 e 48, os quaes se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 20 de abril de 1901, 13^a da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio Pessoa.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 20 do corrente mez, foram nomeados para a guarda nacional :

ESTADO DE S. PAULO

Comarca da Capital

23^a brigada de cavallaria

Coronel commandante, Francisco Cyriaco de Oliveira Ferraz;

Estado maior—Capitães-assistentes, Arthur Goulart Penteado e Julio Dias;

Capitães-ajudantes de ordens, João Baptista de Freitas e Silva e Adolpho da Costa Porto;

Major-cirurgião, Dr. João Cesar Rudge.

45^o regimento de cavallaria

Estado maior—Tenente-coronel commandante, Benedicto Galvão de Moura Lacerda;

Major-fiscal, João Ferreira Pinto;

Capitão-ajudante, João Ferreira da Costa;

Tenente-secretario, João Alves da Fonseca;

Tenente quartel-mestre, João Rosa da Cruz;

Capitão-cirurgião, Dr. Jorgo de Moraes Barros;

Alferes veterinario, Casemiro Guedes de Mello.

1^o esquadrão—Capitão, Joaquim José da Fonseca Junior;

Tenentes, Galdino de Souza e Antonio Guimarães Junior;

Alferes, Lindolpho Francisco de Paula Junior e Jorge Guimarães.

2^o esquadrão—Capitão, Jorge Peixoto de Campos;

Tenentes, Octavio Barbosa e João Cecilio Ferraz;

Alferes, Joaquim Bueno e Luiz Aguiar.

3^o esquadrão—Capitão, Joaquim Mariano de Oliveira;

Tenentes, Nuno de Mello Vianna e Julio Guimarães;

Alferes, Luiz Augusto de Azevedo Marques e Pedro Bueno.

4^o esquadrão—Capitão, Antonio Francisco de Castro Pereira;

Tenentes, Francisco Trigo e Pedro Luiz de Almeida;

Alferes, André Maria de Novaes e Gabriel de Macedo.

46^o regimento de cavallaria

Estado maior—Tenente-coronel commandante, João Cesar do Abreu;

Major-fiscal, Brazilio Augusto de Oliveira;

Capitão-ajudante, Ignacio Cesar do Abreu;

Tenente-secretario, Benedicto de Araújo;

Tenente-quartel-mestre, Manoel Gonçalves de Macedo;

Capitão-cirurgião, Dr. Antonio Francisco de Vasconcellos;

Alferes veterinario, Joaquim de Castro.

1^o esquadrão—Capitão, Guilherme Boucault;

Tenentes, Brazilio Batalha e Alfredo Marcondes Cabral;

Alferes, João Guimarães Soares Bairão e Francisco Garcia.

2^o esquadrão—Capitão, Antonio Bonifacio Martins;

Tenentes, Alfredo Gonçalves da Silva e Fioravante de Souza Ribeiro;

Alferes, Domingos Resplandente e Aristides Marcondes de Souza.

3^o esquadrão—Capitão, Miguel Mancini;

Tenentes, Godofredo Vianna e Americo Verissimo Arnaud;

Alferes, Eugenio de Siqueira Cardoso e Pedro Felipe de Almeida.

4^o esquadrão—Capitão, José Bonifacio das Chagas Moura;

Tenentes, João Baptista Ortiz e Antonio Xavier Rubello;

Alferes, Horacio de Aguiar e Rodolpho Siqueira Lima.

66^a brigada de infantaria

Coronel commandante, o tenente-coronel Octaviano Augusto de Oliveira.

Estado-maior—Capitães-assistentes, Eduardo Wolff e Joaquim de Andrade;

Capitães-ajudantes de ordens, Ignacio Marcondes de Oliveira Cabral e Cantibiano de Souza;

Major-cirurgião, Juvenal Theodulo Ferraz.

196^o batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Alvaro Curimbaba;

Major-fiscal, Firmino Augusto de Godoy;

Capitão-ajudante, José Cyrino Junior;

Tenente-secretario, Luciano Prault;

Tenente-quartel-mestre, Vicento Antico;

Major-cirurgião, José Euclides Mugnaini.

1^a companhia—Capitão, José Ortiz de Camargo;

Tenente, José Julio Monteiro Leite;

Alferes, Joaquim Gonçalves de Lima e Joaquim Domingues e Silva.

2^a companhia—Capitão, Arthur Pereira;

Tenente, Manoel Pereira de Rezende;

Alferes, Affonso Ferreira Pinto e Thomaz Oscar Marcondes de Souza.

3^a companhia—Capitão, Manoel Gonçalves de Lima;

Tenente, Antonio Mariano Penalva Costa;

Alferes, Paschoal Mancini e José Narciso.

4^a companhia—Capitão, Francisco de Almeida Garrett;

Tenente, Manoel Joaquim da Rocha Gomes;

Alferes, André Jacintho do Valle e Benjamin Constant e Netto.

197^o batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, o major Albino Soares Bairão;

Major-fiscal, Lindolpho Francisco de Paula;

Capitão-ajudante, José Polonio Collares;

Tenente-secretario, Octavio Amandula Carmo;

Tenente quartel-mestre, Benjamin Reis;

Capitão-cirurgião, Dr. Bento Ramos de Queiroz.

1^a companhia—Capitão, João Francisco de Paula Carmo;

Tenente, Julio Ribeiro de Souza;

Alferes, Antonio Veiga Bueno e Heleodoro Guimarães.

2^a companhia—Capitão, José Lopes Calça;

Tenente, Wenceslau Rodrigues da Costa;

Alferes, José da Cunha e Silva Junior e Firmino Ferreira Bueno.

3^a companhia—Capitão, Alfredo Cordeiro Botto;

Tenente, Manoel Gregorio Ribeiro;

Alferes, José Gregorio Junior e Agostinho Mathias Avelino.

4ª companhia—Capitão, João Pereira Ramos;
Tenente, Napoleão de Arruda Vicente;
Alferezes, Joaquim Moreira de Souza Santos e Manoel de Carvalho.

198º batalhão de infantaria

Estado maior—Tenente-coronel commandante, Francisco Amaro;

Major-fiscal, Leonidas de Toledo Ramos;
Capitão-ajudante, Edgar Franco de Azevedo Macedo;

Tenente-secretario, Mucio Seevola de Almeida;

Tenente quartel-mestre, Francisco Guedes de Queiroz;

Capitão-cirurgião, Dr. Augusto Gomes de Almeida Lima.

1ª companhia—Capitão, Antonio Baptista da Costa;

Tenente, José de Oliveira Leme Gaio;
Alferezes, José Eloy de Medeiros e João Fernandes de Andrade;

2ª companhia—Capitão, Francisco de Paula Santos Rodrigues;

Tenente, Joaquim Mariano Silvado;

Alferezes, João de Souza Martins e Agostinho Carlos de Mello.

3ª companhia—Capitão, Francisco Ribeiro Fernandes Braga;

Tenente, Manoel Antonio da Costa Faro;
Alferezes, Justino Martins Collares e Antonio Ferreira Pinto.

4ª companhia—Capitão, José Coelho de Souza;

Tenente, Joaquim Rangel de Carvalho;
Alferezes, Augusto Alves de Oliveira e Vicente Fornicola.

66º batalhão da reserva

Estado maior—Tenente-coronel commandante, o capitão Joaquim José da Fonseca;

Major-fiscal, Joaquim Carlos Augusto Cavalheiro;

Capitão-ajudante, João José Pereira;

Tenente-secretario, Francisco Luiz Gomes de Souza;

Tenente-quartel-mestre, Manoel José da Cunha e Silva;

Capitão-cirurgião, Manoel José Gonçalves.

1ª companhia—Capitão, Sizio Rodrigues de Carvalho;

Tenente, Hypolito Branco de Araujo;
Alferezes, João Teixeira de Góes e Francisco Ignacio do Prado;

2ª companhia—Capitão, Francisco Victorino de Castro;

Tenente, Arthur Rodrigues da Motta;
Alferezes, Miguel de Elias e Antonio Travaglia.

3ª companhia—Capitão, Benedicto do Amaral;

Tenente, João Mariano Fernandes Pinto;
Alferezes, Micornelio Baptista e José Maria de Vasconcellos.

4ª companhia—Capitão, José Pusei;

Tenente, Frederico Alves de Oliveira;
Alferezes, Americo Braz Nogueira de Sá e Justino Rodrigues Leite Damascos.

4ª brigada de infantaria—11º batalhão de infantaria

Estado maior—Tenente-coronel commandante, Dr. Carlos Reis.

4º batalhão da reserva

Estado maior—Major-fiscal, Angelo João Zaneli.

4ª companhia—Capitão, Antonio Alves Coelho Guimarães.

52ª brigada de infantaria—52º batalhão da reserva

Estado maior—Major-fiscal, Justiniano do Mello Vianna.

Por decreto de 20 do corrente, foi exonerado do cargo de inspector de Saude dos Portos do Estado do Amazonas o Dr. Basilio Raymundo de Seixas e nomeado para o referido lugar o Dr. Vivaldo Lima.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 20 de abril de 1901

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foram exonerados, a pedido, os engenheiros Carlos Nunes Rabello, do lugar de substituto interino da 5ª secção, e Henrique Carlos de Magalhães Gomes, do substituto interino da 2ª secção, ambos da Escola de Minas.

—Declarou-se ao director da Escola Nacional de Bellas Artes que convem reabrir por 15 dias a matricula áquelle estabelecimento.

Requerimentos despachados

Bacharel André Dias de Aguiar, secretario da Faculdade de Direito de S. Paulo, solicitando dois mezes de licença para tratamento de saúde.—Submetta-se á inspecção de saúde, de accordo com as ordens em vigor.

Christina de Aquino Cerqueira, pedindo matricular gratuitamente seu filho Dionysio no Internato do Gymnasio Nacional.—Não ha que deferir, á vista da informação do director.

Dia 21

Requerimentos despachados

Mario Tiburcio Gomes Carneiro, ex-alumno gratuito do 4º anno do Externato do Gymnasio Nacional, pedindo matricular-se no referido anno, podendo prestar na 2ª época exame vago do anno ou annos seguintes.—Indefirido: quanto ao 1º ponto, porque falta ao requerente o exame de materia estudada no 3º anno (art. 30 do regulamento de 26 de janeiro deste anno); quanto ao 2º, porque o facto de ser filho de militar não constitue titulo para a matricula gratuita (art. 35, § 1º, do mesmo regulamento); quanto ao 3º, porque ao alumno que prestar exame das materias de um anno na 1ª época não é permitido fazer, na 2ª, exame das materias do anno subsequente (art. 153 doCodigo do Ensino).

Expediente de 22 de abril de 1901

Communicou-se ao Ministerio da Fazenda, para os fins convenientes, que, pelo director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foram designados, em data de 16 do corrente, os alumnos Firmino von Doellinger da Graça, para as funções de interno da 2ª cadeira de clinica medica, na vaga de Paulo Fernandes dos Santos, e Aloysio de Castro, para exercer o cargo de interno do clinica propedeutica, na vaga de Henrique de Cassia Rocha Lima.

—Declarou-se ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attendendo ao que requerer o alumno Francisco Xavier de Almeida Junior e á informação prestada em officio de 15 do corrente, que é permitido ao peticionario matricular-se no 3º anno, ficando, entretanto, obrigado ao exame previo da cadeira de clinica medica, na parte relativa á chimica organica e biologica.

—Remetteu-se:

A Faculdade de Medicina da Bahia, a portaria de 18 do corrente, pela qual foi nomeado o Dr. Manoel Bonifacio da Costa para o lugar de encarregado, pelo espaço de cinco annos, do ensino de clinica odontologica da mesma faculdade;

A Faculdade de Direito do Recife, a portaria de 19 deste mez, prorogando por mais

seis mezes a licença em que se acha o substituto da mesma faculdade Dr. Samuel da Gama e Costa Mac-Dowell.

—Solicitaram-se:

Do Ministerio da Fazenda, attendendo ao pedido do director do Instituto dos Surdos-Mudos, feito em officio de 2 deste mez, as providencias necessarias no sentido de se apresentar naquella Instituto um mestre da typographia da Imprensa Nacional, afim de ser encarregado, todos os dias uteis, das 9 ás 12 horas da manhã, da instrucção tecnica de alguns alumnos.

Do mesmo ministerio, providencias, caso seja possivel, no sentido de permittir que operarios da Imprensa Nacional effectuem, no edificio da dita bibliotheca, conforme pediu o respectivo director, a encadernação de obras raras e de elevado custo que não devem sair do estabelecimento.

—Autorizou-se o director da Bibliotheca Nacional, de accordo com o que solicitou em officio de 16 do corrente mez, a mandar encadernar livros do mesmo estabelecimento tambem em officinas particulares enquanto avultarem os volumes que necessitem ser assim conservados.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—1ª secção—Capital Federal, 22 de abril de 1901.

Sr. presidente do Estado de Minas Geraes—Communicou-me o chefe da policia do Districto Federal ter mandado recolher ao Hospicio Nacional de Alienados, por conta desse Estado, Anna Clara Ramos, vinda da cidade de Mar de Hespanha, com officio do respectivo delegado de policia, dirigido ao director daquelle estabelecimento.

Referindo-me aos avisos de 11 de abril e 5 de junho do anno proximo findo, á vista dos quaes deve cessar a remessa de enfermos procedentes do dito Estado, por comportar o Hospicio, já com difficuldade, os doentes do Districto Federal, apenas continuando em tratamento os individuos até então recolhidos alli, rogo-vos digneis expellir as ordens necessarias para que se observe rigorosamente a providencia de se não solicitarem novas admissões e corram á conta do Estado de Minas Geraes as despesas com o tratamento da alludida enferma, quo, entretanto, poderá ser retirada do Hospicio si assim o entenderdes, satisfazendo-se neste caso o que se houver despendido desde a data da internação requisitada pelo mencionado delegado de policia até á exclusão.

Saude e fraternidade.—Epitacio Pessoa.

Requerimentos despachados

Antonio Martins Botto, João de Souza e Francisco Velasco, solicitando naturalização.—Juntam certidão de estado ou documento que a supra.

Expediente de 3 de abril de 1901

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se o general commandante da brigada policial a providenciar sobre a baixa do serviço da mesma brigada do cabo de esquadra José Maria de Freitas Filho, em conformidade da acta da inspecção de saúde a que foi submettido.

Concedeu-se *exequatur*, nos termos do § 4º do art. 12 da lei n. 221, de 20 do novembro de 1894, afim de quo possa ser cumprida, á carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Marco do Canavezes, em Portugal, ás justicas desta Capital, para nomeação de louvados e avaliações de bens pertencentes ao inventario orphanologico a quo se procede por obito de José Pinto Romualdo.

—Declarou-se que os officiaes nomeados, por decreto de 16 de fevereiro do corrente anno, para os postos de capitão, ajudante de ordens da 13ª brigada de infantaria e capitão da 1ª companhia do 37º batalhão da mesma arma da guarda nacional da comarca de Floriano Peixoto, no Estado do Amazonas, chamam-se Pedro Lopes da Silva e Manoel Augusto dos Santos Lopes e não Pedro José da Silva e Antonio dos Santos Lopes, como está escripto no dito decreto e foi publicado no *Diário Official*.

— Remetteram-se:

Ao presidente do Tribunal Civil e Criminal, para a devida execução, nos termos dos arts. 6º e seguintes do decreto n. 1.458, de 14 de outubro de 1851, cópias dos decretos de 21 do corrente mez, pelos quaes foram commutadas em 15 annos de prisão, grão médio do art. 294, § 2º, do Código Penal, as penas de 24 annos a que foram condemnados pelo Tribunal do Jury os réos José Maria Pereira, Joaquim Vicente da Silva e Ernesto Modesto da Fonseca, e perdoado ao réo João Francisco Netto o resto da pena de 12 annos de prisão que lhe foi imposta pelo mesmo tribunal, como incurso no grão médio do art 193 do Código Criminal;

Ao presidente do Supremo Tribunal Militar, afim de ser julgado em superior e ultima instancia, o processo instaurado contra o soldado da brigada policial desta Capital Abilio de Oliveira Jobim;

Ao commandante superior interino da guarda nacional, no Estado da Bahia, a patente, devidamente apostillada, do tenente-coronel Clemente Alves de Carvalho.

Requerimento despachado

Severiano Rodrigues da Fonseca Hermes, pedindo a annullação do decreto de 13 de setembro de 1892, que declarou sem effeito a sua nomeação para o posto de capitão da guarda nacional desta Capital.—Indeferido.

Expediente de 22 de abril de 1901

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se:

Ao ministro do Brazil, em Londres, o recebimento do officio n. 9, de 7 de março ultimo;

Ao ministro do Brazil, em Berna, idem, de 4 de março proximo passado;

Ao vice-consul do Brazil, em Buenos-Aires, idem, de 20 de março ultimo;

Ao director do 3º districto sanitario marítimo idem, n. 97, de 3 do corrente;

Ao inspector de saude do porto do Ceará, idem n. 20, de 5 do corrente;

Ao inspector geral das Obras Publicas idem n. 91, de 17 do corrente.

—Communicou-se ao encarregado de Negocios do Reino da Italia que, dos livros de registros de enterramentos dos cemiterios desta Capital, nada consta sobre o fallecimento do subdito italiano Sircana Giuseppe, durante o anno de 1891.

—Remetteu-se ao vice-director dos Telegraphos o laudo do exame de validez do Joaquim Cesar da Rocha Peniche.

Dia 23

Remetteram-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos dos exames de validez de João Pedro Castanhira, Evaristo da Silva Balthar, Alberto Castanhira e Tacito Luiz Travassos.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portarias de 21 do corrente:

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector seccional da 5ª circumscripção sub-urbana Paulino Alves Barcellos, sendo nomeado para exercer interinamente este cargo Gervasio Paulino Alves;

Foi nomeado inspector seccional interino da 4ª circumscripção urbana Osorio Fernando de Albuquerque Falcão.

Ministerio da Fazenda

Requerimentos despachados

Pelo Sr. director do Expediente do Thesouro Federal:

Elias Francisco Coelho, guarda da Escola Militar do Brazil, pedindo uma certidão.—Certifique-se.

Ernesto de Souza Reis Carvalho, gravador da Casa da Moeda, fazendo idêntico pedido.—Certifique-se.

Relação dos candidatos approvados nos concursos de 1ª e 2ª entrancia realizados na Delegacia Fiscal no Espirito Santo, de 19 a 29 de dezembro de 1900, a que se refere a ordem da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, n. 17, de 18 de abril de 1901, dirigida á mesma delegacia ()*

1ª entrancia

1º lugar—Philemon da Oliveira e Silva.

2º lugar—João Luiz de Albuquerque Tovar, Ubaldo Ramalho e Zozimo

Pinto da Fraga.

3º lugar—Plinio Liberato Pessa.

4º lugar—Licínio Lyrio dos Santos.

2ª entrancia

1º lugar—Antonio Pacheco Ribeiro Junior.

2º lugar—Arthur Batalha Ribeiro.

3º lugar—Adeodato Pinto da Terra.

Ministerio da Guerra

Requerimentos despachados

Alferes Ricardo João Kireh, pedindo que se passe titulo de divida da importancia da quinta parte do soldo descontada indevidamente do seus vencimentos até 31 de dezembro de 1899.—Passe-se o titulo. A Direcção de Contabilidade.

Primeiro tenente Joaquim do Amaral, solicitando licença para se matricular na Escola Militar do Brazil.—Indeferido.

Eugenio Dillermundo, offerecendo a venda de um theodolito inglez, de Casella.—Por ora não ha necessidade do instrumento offerecido.

Armando de Berredo, ex-2º tenente de artilharia, requerendo permissão para continuar a contribuir para o montepio militar.—Compareça na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra.

Rodolpho Corrêa da Silva Bourbon, es-vente do Arsenal de Guerra desta Capital, pedindo que seja computado para os effeitos legais o tempo em que serviu no extinto Hospital Militar da Corte.—Oportunamente será attendido.

Major reformado Manoel Alcantara de Souza Conceito, solicitando elevação do numero de quotas que percebe.—Indeferido.

(*) Reproduz-se por ter sahido com incorrecções.

Julio Viveiros Brandão, propondo executar o serviço de illuminação electrica no edificio do Quartel General do Exército e suas dependencias.—Não apresentando vantagem a proposta em questão, não está no caso de ser acceita.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Expediente de 21 de abril de 1901

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 708500 a E. Lambert, fornecimentos feitos para a officina typographica da Repartição Geral de Estatística, em março ultimo (aviso n. 1.175);

De 29—0—0 a Pacheco, Leal & Moreira, tearvao de coque fornecido á Estrada de Ferro Central do Brazil, em janeiro e fevereiro ultimos (aviso n. 1.176);

De 1:170\$050 a A. Guimarães & Comp., fornecimentos á mesma, em fevereiro ultimo (avis) n. 1.177);

De 2:775\$ a Borlido, Moniz & Comp., idem de kerozene á mesma, em janeiro ultimo (aviso n. 1.178);

De 682\$100 a diversos, idem á mesma, em fevereiro e março ultimos, requisitado por officio n. 413 (aviso n. 1.179);

De 25—13—0 a Martins, Rocha & Comp., graxa fornecida á mesma, em janeiro ultimo (aviso n. 1.180).

Requerimentos despachados

Pedro Paulo dos Santos, exonerado do cargo de praticante da Administração dos Correios de Pernambuco, pedindo para continuar como contribuinte do montepio.—Deferido.

D. Julia Paula Timotheo, viuva do car- teiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Districto Federal José da Costa Timotheo.—Compareça nesta Directoria.

D. Eulalia Carlota de Moraes Cortez, viuva do amanuense da Estrada de Ferro Central do Brazil Alfredo Cortez.—Compareça nesta Directoria.

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 24 do corrente, foram concedidas licenças com os vencimentos da lei, para tratamento de saude, aos seguintes funcionarios da Repartição Geral dos Telegraphos:

De tres mezes, em prorrogação, ao telegraphista de 3ª classe Alexandre José de Araujo Amorim;

De dous mezes ao estafeta de 1ª classe Augusto Marçal da Souza.

Expediente de 24 de abril de 1901

Informou-se ao Ministerio da Guerra sobre a substituição da mesa telephonica da Secretaria de Estado e do apparelho telepho- nico da portaria do 4º districto militar, apresentando-se os orçamentos respectivos.

Requerimentos despachados

Dia 23 de abril de 1901

José Joaquim da Rocha Borges Junior e José Ferreira Maia, porteiro e seu ajudante da Directoria Geral dos Correios, pedindo abatimento no preço de suas passagens na Estrada de Ferro Central do Brazil.—Indeferido.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Repartição da Carta Maritima— Rosumo meteorologico da Estação Central no Morro do Santo Antonio—Dia 24 de abril de 1901 (terça-feira).

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO DO VENTO	ESTADO DA ATMOSPHERA	ESPECIE DE NUVENS	QUANTIDADE DE NUVENS
	m/m	°	m/m	%				
3 a.....	756.97	21.3	16.76	89.0	W	—	—	—
6 a.....	757.35	20.7	16.43	91.0	WNW	Incerto	N	10
9 a.....	759.25	20.8	16.37	90.0	WSW	Incerto	N	10
1/2 d.....	759.68	21.4	15.68	82.7	W	Incerto	N	10
3 p.....	759.94	20.9	15.03	81.9	W	Incerto	N	10
6 p.....	760.52	20.5	14.96	83.0	SSW	Incerto	..	10
9 p.....	761.68	20.0	16.06	92.2	NNW	Incerto	..	10
1/2 n.....	761.88	19.8	15.86	92.0	W	—	—	—

Temperatura maxima exposta..... 21° 8
 < > á sombra..... 22° 5
 < minima..... 20° 0
 Evaporação em 24 horas á sombra..... 1^m/m, 5
 Chuva em 24 horas..... 9^m/m, 00
 Duração do brilho solar..... 0^h, 00

Occurencias

Durante o dia e ainda depois do 9 h. p. cahiram chuviscos a intervallos, tendo havido nevoeiro tenue, geralmente baixo; ás 9 h.p. outaou-se nevoeiro.

Observações feitas a 0 h. m. em Grw. (9 h. 07 m. a. da Capital) em:

	Recife	Aracajú	Rio Grande do Sul
Barometro a 0°.....	761 ^m /m, 30	762 ^m /m, 40	757 ^m /m, 20
Temperatura do ar.....	27° 0	28° 5	11° 8
Tensão do vapor.....	22 ^m /m, 72	22 ^m /m, 39	9 ^m /m, 41
Humidade relativa.....	86% 0	77% 5	87% 8
Direcção do vento.....	SSW	ENE	WSW
Estado da atmosphera.....	Incerto	Bom	Claro
Nebulosidade.....	Encoberto	Meio encoberto	Limpo
Estado do mar.....	Tranquillo	Tranquillo	Vagas

BOLETIM MAGNETICO

Declinação==8° 13' 22" NW

OBSERVAÇÕES A 0hm. DE GRW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS
(9h,07^m t. m. da Capital)

POSTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÉO	ESTADO ATMOSPHERICO	METEÓROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSPHERICO NA VESPERA
Belém.....	Meio encoberto	Muito bom	—	ESE	Muito fraco	—	Variavel
S. Luiz.....	Meio encoberto	Sombrio	Nevoeiro baixo	—	Calma	Tranquillo	Variavel
Parnahyba.....	Quasi limpo	Bom	Nev. tenue alto	—	Calma	—	Claro
Fortaleza.....	Meio encoberto	Bom	—	SE	Regular	Peq. vagas	Variavel
Natal.....	Quasi limpo	Claro	—	SSE	Fraco	Peq. vagas	Variavel
Parahyba.....	Meio encoberto	Incerto	Chuviscos	SE	Fraco	—	Incerto
Recife.....	Meio encoberto	Incerto	Chuviscos	SSW	Fraco	Chão	Incerto
Maceió.....	Quasi limpo	Bom	—	W	Bafagem	Chão	Bom
Aracajú.....	Meio encoberto	Bom	—	ENE	Fraco	Tranquillo	Bom
Bahia.....	—	—	—	—	—	—	—
Victoria.....	—	—	—	—	—	—	—
Santos.....	Quasi encob.	Incerto	—	NE	Bafagem	—	Mão
Paranaguá.....	Limpo	Bom	—	SSW	Muito fraco	—	Mão
Florianopolis.....	Limpo	Muito claro	—	NE	Bafagem	—	Bom
Rio Grande.....	Limpo	Claro	—	WSW	Aragem	Vagas	Variavel
Itaqui.....	Quasi limpo	Bom	—	NE	Aragem	—	Sombrio

Abastecimento de agua — Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral de Obras Publicas:

No dia 28 de novembro:

Tinguá e Commercio.....	68.151.000
Maracanã e afluentes.....	21.415.000
Macacos e Cabeça.....	7.769.000
Carioca e Morro do Inglez.....	1.719.000
Andarahy e Tres Rios.....	6.266.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
e o do Morro da Viuva.....	1.228.000

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 a 23 de abril de 1901.....	4.060:952\$190
Idem do dia 24:	
Em papel.....	143:522\$166
Em ouro.....	43:256\$060

186:778\$236

4.247:730\$416

Em igual periodo de 1900... 3.466:588\$818

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 23 de abril de 1901.....	1.329:176\$790
Idem do dia 24.....	68:018\$745

1.397:185\$535

Em igual periodo de 1900... 1.374:130\$032

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação de impostos do dia 24 de abril de 1901....	8:430\$223
Idem de 1 a 24.....	188:154\$419
Em igual periodo do anno passado.....	260:937\$857

EDITAES E AVISOS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Serão chamados hoje, 25 do corrente, ás 11 horas, os seguintes senhores:

EXAME PRATICO

1ª serie odontologica (histologia)

Antonio Mattos de Azevedo.
Alvaro Miguel Eyer.
Philomeno José Ribeiro.
Alexandro do Almeida Barros.
Dario Nunes da Silva.
Oscar Gadret.
Manoel José Lopes.
Leopoldino Santos Freire do Amaral.

Turma supplementar

José Cyriaco do Magalhães Braga.
Carlos Leonardo de Campos.
Pedro Fabricio de Barros.
Felisberto Ferreira Madeira.
Francisco Antonio Dias Abreu.
Protogenio de Miranda Sá Sobral.
Uriel Antunes do Azevedo.
Alfredo Henriques de Aguiar.

2ª série pharmaceutica (chimica organica e biologica)

Hldefonso de Moura e Silva.
Joaquim Duarte Barbosa.
Manoel José Capolletti.
Paschoal de Moraes.
João Gomes Santarém.
Carlos Gomes de Souza Cruz Filho.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 25 de abril de 1901.—O sub-secretario, Dr. Luna Freire.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. director Dr. José de Saldanha da Gama, faço publico, para conhecimento dos interessados, que amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para a prova oral aos seguintes senhores:

CURSO DE SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES

Exercícios praticos de biologia industrial

Joaquim Cerqueira de Carvalho.
Oscar Furquim Worneck de Almeida.
Augusto Bernacchi.
Olavo França.
Julio Oscar de Novaes Carvalho.
Estanislão Luiz Bousquet.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Desenho de Hydraulica

Augusto de Brito Belfort Roxo.

Secretaria da Escola Polytechnica, 24 de abril de 1901.—Souza Ferreira, secretario.

Freguezia do Sacramento

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

O Dr. Antonio Francisco da Silva Marques, presidente da commissão municipal da Freguezia do Sacramento:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, achase reunida em a agencia da Prefeitura da freguezia do Sacramento, á rua General Camara n. 314, a commissão municipal que tem de organizar definitivamente a qualificação eleitoral desta freguezia.

E, para sciencia dos interessados, mandou lavrar o presente para ser publicado e afixado nos logares mais publicos.

Distrito Federal, 22 de abril de 1901. E eu, Alfredo Gaudencio Maia Côrtes, secretario, o fiz.—Antonio Francisco da Silva Marques, presidente.

Freguezia de Sant'Anna

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

O cidadão Alfredo Calainho, presidente da commissão seccional de qualificação da Freguezia de Sant'Anna:

Faz saber a todos os cidadãos que se vae proceder á qualificação eleitoral e respectiva revisão na Freguezia de Sant'Anna. Convida, pois, os que se acharem nas condições a se apresentarem perante a respectiva commissão, que funcionará no edificio da agencia da Prefeitura do 1º districto de Sant'Anna, á rua do Senador Euzebio, diariamente, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, até o dia 2º de maio, ou enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado na porta do edificio em que funciona esta commissão. E eu, Luiz Maggessi Corimbaba, escrivão *ad hoc*, o escrevi.—Alfredo Calainho, presidente.)

Freguezia de Campo Grande

O cidadão tenente Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães, presidente da commissão seccional de alistamento eleitoral do districto de Campo Grande, etc.:

Faz saber a todos os cidadãos que se vae proceder ao alistamento eleitoral do districto de Campo Grande; convida, pois, aos que se acharem nas condições legais a se apresentarem perante a respectiva commissão, ou a enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será publicado pela imprensa, e afixado nos logares mais publicos.

Freguezia de Campo Grande, 21 de abril de 1901.—E eu, Euclides Pereira Guimarães, escrivão, *ad hoc*, o escrevi.—O presidente da commissão, J. A. de Oliveira Guimarães.

Ilha do Governador

COMISSÃO DE REVISÃO E ALISTAMENTO ELEITORAL

O cidadão Amancio Torres da Silva, presidente da commissão de revisão e alistamento eleitoral do districto da ilha do Governador:

Faz saber a todos os cidadãos que se vae proceder ao alistamento eleitoral no districto acima; convida, pois, aos que se acharem nas condições estatuidas na lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a se apresentarem perante a respectiva commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente legalizados. E para conhecimento de todos lavrou-se o presente edital.

Ilha do Governador, 21 de abril de 1901.

O presidente, Amancio Torres da Silva.

Recobedoria da Capital Federal

Tendo sido demittido a seu pedido do logar de despachante desta repartição o cidadão José Pereira da Silva, por esta repartição convidam-se as pessoas que tenham negocios a serem nella solvidos pelo ex-despachante para produzir as respectivas reclamações dentro do prazo de 90 dias.

Recobedoria da Capital Federal, 24 de abril de 1901.—O sub-director, José Rodrigues Pereira da Costa.)

Recobedoria da Capital Federal

PUBLICAÇÕES DE DESPACHOS

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, os seguintes despachos dados sobre infracções do Regulamento do imposto de consumo:

Manoel Martins.—Diga a parte no prazo de 15 dias.

Casas & Souza.—Idem, idem.

José Bento Passos Domingues.—Idem, idem.

Nicolão Maina.—Idem, idem.

Ezequiel Martins Henriques.—Idem, idem.

Despacho sobre infracções do regulamento do sello

Camillo Padrao (1ª).—Compareça o denunciante nesta repartição, no prazo de oito dias, para assignar o termo de que trata o art. 74 do regulamento.

José da Silva Brandão.—Idem, idem.

Antonio Teixeira Chaves.—Idem, idem.

Carlos de Araujo Lima.—Idem, idem.

Camillo Padrao (3ª).—Idem, idem.

Lucio Pereira da Silva.—Idem, idem.

Camillo Padrao (3ª).—Idem, idem.

Alfredo Rey.—Idem, idem.

Recobedoria da Capital Federal, 21 de abril de 1901.—Pelo sub-director, Horacio R. Machado.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

EDITAL PARA CONCURRENCIA PUBLICA

De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, sob n. 49, de 19 do corrente mez, a commissão de compras deste laboratorio chama nova concorrência para apresentação de propostas em sessão, que terá logar no dia 2 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, para o supprimento de drogas, medicamentos e mais artigos ao mesmo laboratorio no corrente anno.

As condições para esta concorrência são as mesmas publicadas no *Diario Official* de 7 de janeiro a 7 de fevereiro ultimos, menos na parte relativa á comparação das propostas, que será feita entre os preços de cada artigo, sendo preferido o menor em igualdade de condições.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 22 de abril de 1901.—José Antonio de Azevedo Vianna, escripturario-secretario da commissão.)

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

NOVAS PROPOSTAS PARA AS OBRAS, REPAROS E PINTURA A FAZER-SE EM DEPENDENCIAS DO RESERVATORIO DA REUNIAO, EM JACARE-PAGUA

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço publico que, tendo sido annullada a concorrência aberta no dia 22 proximo passado, por ter-se apresentado apenas um proponente, recebem-se novas propostas para essas obras, no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, nesta repartição, a Praça da Republica n. 103.

As condições são em tudo iguaes ás que serviram de base para a 1ª concorrência, cujo edital foi publicado no *Diario Official* de 21 do corrente.

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 24 de abril de 1901. — F. J. da Fonseca Braga, secretario.

Terceira Pretoria

De praça e arrematação dos bens pertencentes ao finado Ismael, com o prazo de 9 dias, na forma abaixo

O Dr. Raymundo de Pennafort Caldas, juiz da 3ª Pretoria, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de praça e arrematação virem que, no dia 25 do corrente, ás 11 3/4, depois da audiencia, ás portas da Pretoria, vão á praça os bens do finado Ismael, com o abatimento de 20 %, constante do seguinte: terreno e predio em ruinas, á rua Souza Barros n. 11, na freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 7m,20 e de fundos 16m,20, com tres janellas e portas de madeira, dividido em quatro commodos e duas salas com um puxado com 7m,20 e corredor ao lado. O terreno mede de largura 7m,20 e de extensão 38 metros. O predio está em completo estado de ruina, paredes caídas, tecto, portas, assoalhos e outros: avaliado em 25000\$, e vai á praça com o abatimento de 20 %, e não havendo licitante será arrematado por quem maior lance offerecer. Do que para constar mandei passar o presente e mais dous que serão publicados e afixados no logar do costume. Dado e passado aos 17 de abril de 1901. — Eu, José Baltuino do Albuquerque, escrivão, o subscrevi. — Raymundo de Pennafort Caldas.

Decima primeira Pretoria

De citação com o prazo de 10 dias aos credores incertos de Manoel Monteiro de Araujo Filgueiras, para allegarem preferença, na forma abaixo

O Dr. Nestor Meira, juiz da 11ª pretoria da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, etc.:

Faço saber aos que o presenté edital de citação com o prazo de 10 dias virem que, em execução que por este juizo move a firma Silva & Pereira a Manoel Martins de Araujo Filgueiras, foram para pagamento da referida execução penhorados os alugueis do predio n. 3 A, da rua do Hospicio, que rende mensalmente a quantia de 600\$, cujos alugueis se acham depositados em poder de Francisco Ferreira Ramos Sobrinho e porque no prazo da lei assignado ao executado para embargos á penhora o mesmo nada tivesse allegado; pelo presente cito a todos os credores incertos do executado Manoel Monteiro de Araujo Filgueiras para dentro de dias, que lhes serão assignados neste juizo (em audiencia) allegarem preferença á quantia penhorada que é de 1:921\$ sob pena de lançamento e se expelir a favor do exequente o respectivo mandado de levantamento da mencionada quantia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume pelo respectivo porteiro, que de assim o haver cumprido trará certidão para

ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil e 11ª Pretoria, aos 19 de abril de 1901. — Eu, José Cyrillo Castex, escrivão, o subscrevi. — Nestor Meira.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/v	A vista
Sobre Londres.....	12 3/4	12 11/16
» Pariz.....	\$718	\$751
» Hamburgo.....	\$921	\$928
» Italia.....	—	\$693
» Portugal.....	—	305
» Nova York	—	3\$896
Soberanos.....	19\$350	
Vales de ouro nacional, por 1\$000.....	2\$161	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices

Apolices de 3 % (inscripções), nom.....	617\$000
Ditas de 3 % (inscripções), port.....	639\$000
Ditas geraes de 5 % , em tela.....	720\$000
Ditas geraes miúdas, de 5 %.....	720\$000
Ditas geraes de 1:000\$, de 5 %.....	746\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	720\$000
Ditas idem idem de 1895, nom.....	747\$000
Ditas idem idem de 1897, nom.....	883\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	120\$500
Ditas idem idem de 1896, nom.....	122\$000

Bancos

Banco da Republica do Brazil ..	55\$500
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	80\$000

Companhias

Comp. União Sorocabana e Itiána, int.....	14\$000
Dita Nacional de Linho.....	20\$000
Dita Sal e Navegação.....	20\$000
Dita Tecidos Confiança Industrial	130\$000
Dita Tecidos Alliança.....	160\$000

Venda por alvará

1 apolice geral de 1:000\$, 5 %.....	745\$000
--------------------------------------	----------

Capital Federal, 24 de abril de 1901. — José Claudio da Silva, syndico.

Tendo o Sr. Selim Castello requerido o levantamento da sua fiança do cargo de corretor de fundos publicos, a Camara Syndical chama os interessados que tenham reclamações a fazer, relativas a transações em que houvesse intervindo o referido corretor, a virem fazer valer seus direitos dentro do prazo de 30 dias, finlos os quaes e de conformidade com o edital que foi publicado na Bolsa, expellirá este Camara a requisitoria para o levantamento da fiança.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 29 de março de 1901. — J. Claudio da Silva, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca

RECTIFICAÇÃO

Na acta publicada no dia 24 do corrente onde se lê—Walmsley—leia-se Walmsley, onde se lê—Lowdes—leia-se Lowades, onde se lê—Prado—com 521, leia-se—com 10 e onde se lê—T. Burrowes, leia-se F. Burrowes.

Companhia Amparo Industrial

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1901

Aos 30 dias do mez de março de 1901, reunidos no escriptorio, á rua dos Benedictinos n. 6, ás 2 horas da tarde, 17 accionistas, representando 32.574 10/15 acções, conforme o livro de presença, o Sr. director João Modesto de Sá Rego, servindo de presidente, declara installada a assembleia geral extraordinaria, por se acharem reunidos mais de dous terços do capital social, necessario para o funcionamento da dita assembleia, e propõe o accionista Dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos para presidência, o que sendo aceito, o mesmo Sr. accionista occupa a presidencia e convida para secretarios os Srs. Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira e Sebastião de Lemos.

O Sr. secretario lê a acta da ultima assembleia geral, que é approvada.

O Sr. presidente interino da companhia, obtendo a palavra, lê a seguinte proposta:

«Tendo os accionistas José Ricardo Augusto Leal e João Leopoldo Modesto Leal proposto o desmembramento do patrimonio da companhia, da propriedade rural denominada Fazenda Nova, situada na comarca do Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes, que havia sido adjudicada a esta companhia por proposta dos mesmos senhores apresentada em assembleia geral extraordinaria de 26 de agosto de 1899 e aceita em assembleia geral extraordinaria realizada a 29 do mesmo mez e anno, ficando assim o capital social reduzido de menos 1.161:600\$ pela restituição que se propõe fazer das 11.616 acções que haviam recebido em troca da alludida propriedade, a directoria, depois de estudar detidamente a proposta e tendo em vista a impossibilidade de realizar o plano que determinou a acquisição da mesma propriedade, por isso que não foi possível conseguir os favores que a lei n. 115, de 20 de outubro de 1896, do Estado de Minas Geraes, assignalava, resolveu submeter á consideração dos illustres accionistas, reunidos hoje em assembleia geral extraordinaria, a seguinte proposta:

«E' aceito o desmembramento proposto, da Fazenda Nova, situada no municipio de Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes, mediante a restituição das acções dadas em pagamento da alludida fazenda, preenchidas as formalidades e disposições legais, modificando-se os estatutos quanto ás disposições referentes ao capital social, que ficará por esta forma reduzido do numero de acções restituidas».

Pela directoria, João Modesto de Sá Rego, servindo de presidente.

O Sr. accionista Joaquim Ferreira Netto apresenta, em nome do conselho fiscal, o seguinte parecer:

«O conselho fiscal, tendo estudado a proposta dos accionistas commendadores José Ricardo Augusto Leal e João Leopoldo Modesto Leal, relativamente ao desmembramento da Fazenda Nova e consequente diminuição do capital pela restituição das acções que os mesmos haviam recebido em agosto do anno proximo passado pela alludida propriedade, é de parecer que a operação consulta perfeitamente os interesses da companhia, devendo por isso ser approvada.»

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1900. — J. T. Bittencourt Sobrinho. — Manoel de Oliveira e Silva. — Joaquim Ferreira Netto.

Submettidos á discussão a proposta supra e o parecer do conselho fiscal, usou da palavra o accionista Sr. coronel Arthur Ferreira Torres, que mostrou a conveniencia do desmembramento proposto, por isso que, além de ser vantajoso á companhia, uma vez que as propriedades rurais em Minas Geraes baixaram extraordinariamente do preço e ameaçadas estão de maior depreciação, em vista da lei votada crear o imposto territorial, que torna impossivel a permanencia de vastas propriedades rurais pelos onus resultantes da referida lei, entende de summa conveniencia a approvação immediata da proposta, ora em discussão.

Depois de larga discussão em que tomam parte os Srs. accionistas Bandeira, Dr. Paulo Alves e Moreira Magro, é submettida a votos e approvada por grande maioria.

Obtém a palavra o Sr. accionista Antonio de Oliveira Passos e propõe como consequencia da votação expressa pela assembléa geral extraordinaria o seguinte substitutivo ao art. 4º dos estatutos da companhia: O capital da companhia é de 3.706:600\$, representado por 37.066 acções de 100\$ cada uma.

Encerrado o debate e posta a votos esta emenda, é unanimemente approvada.

O Sr. presidente declara que, de accordo com o vencido, fica o capital social da companhia fixado em 3.706:600\$, representado por 37.066 acções de 100\$ cada uma.

O Sr. Moreira Magro, usando da palavra, propõe que a assembléa declare em pleno exercicio de funções com os poderes respectivos o conselho fiscal e supplentes eleitos pela assembléa geral de 26 de agosto de 1899, até que se realize a primeira assembléa geral ordinaria. Esta proposta é unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declara que tendo a assembléa geral extraordinaria, que se realizou a 23 de abril ultimo, dado poderes ao presidente da companhia para assignar escripturas de vendas, cessão ou outra qualquer transacção feita sobre os bens sociaes, continúa com os mesmos poderes.

E nada mais havendo a tratar suspende a sessão, da qual para constar lavrou-se a presente acta, que, depois de lida, é approvada e assignada pelos accionistas presentes.

Fernando Pereira da Rocha Paranhos.
Joaquim de L. Pires Ferreira, secretario.
Sebastião de Lemos.
Oscar T. Magalhães Leite.
Joaquim Ferreira Netto.
Antonio Fernandes Moreira Magro.
João Modesto de Sá Rego.
J. R. Augusto Leal.
Sylvio da Rocha Paranhos.
Antonio de Oliveira Passos.
José de Calazans.
João T. Bittencourt Sobrinho.
Manoel de Oliveira Silva.
João Sabino Damasceno.
Arthur Ferreira Torres.
Dr. Arthur Costa.
Paulo Ferreira Alves.

Certifico que, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje, foi archivada nesta repartição, sob numero dois mil setecentos e doze, a acta da assembléa geral extraordinaria da Companhia Amparo Industrial, de 30 de março ultimo, que reduziu o capital da mesma companhia a tres mil setecentos e seis contos e seis centos mil réis.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 18 de abril de 1901. — O secretario, Cesar de Oliveira.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 3.302— *Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para aperfeiçoamentos em processos eapparelhos de transmissão telautographica, em nome da Gray National Telautograph Company, de New-York, cessionaria de George Steele Tiffany, domiciliado na mesma cidade*

Refere-se a invenção a aperfeiçoamentos nos processos e apparelhos para transmissão telautographica, dizendo os mesmos aperfeiçoamentos especialmente respeito a systemas telautographicos da classe em que os movimentos da penna de recepção, em concordancia com o traçador de transmissão, se effectuam por meio de variações na força de correntes enviadas á linha do transmissor ao receptor, sendo por sua vez essas variações na força das correntes effectuadas pelos movimentos do traçador de transmissão, aos quaes correspondem.

Os desenhos annexos representam um apparelho telautographico da classe a que me referi acima, comprehendendo os diversos pontos da invenção, e que passo a descrever detalhadamente.

A fig. 1 representa, parte em diagramma, um transmissor dotado de meios pelos quaes correntes de força variada se enviam sobre os circuitos da linha principal em concordancia com os movimentos do traçador de transmissão sobre o quadro de escripta; a mesma vista mostra tambem meios regulados indirectamente pelo traçador de transmissão pelo intermedio de seu quadro de escripta, para produzir vibrações em um dos circuitos da linha principal, de modo a ficar o movimento de escripta da mesma penna interrompido ou continuado de novo afastando-se ou approximando-se a penna de sua superficie de escripta, á medida que o traçador de transmissão for afastado ou approximado de seu quadro de escripta pelo operador.

A fig. 1a é uma modificação do transmissor visto fig. 1.

A fig. 2 representa parte em diagramma, um receptor com meios para regular os movimentos da penna de recepção sobre sua superficie de escripta em concordancia com as variações na força da corrente; representando tambem esta figura meios, como uma haste oscillante para por em vibração as partes moveis em conexão com a penna de recepção de modo a preservá-las de fricção.

A fig. 3 é uma elevação de frente de parte do receptor da fig. 2, (cujo quadro de escripta é substancialmente vertical), representando meios pelos quaes a penna de recepção pôde ser alimentada de tinta quando se move para seu ponto de concordancia ou qualquer outro ponto escolhido e indicando tambem uma construcção nova de penna de recepção.

A fig. 4 é uma secção pela linha 4 da fig. 3.

As figs. 5 e 6 são detalhes da penna de recepção.

A fig. 7 é uma vista semelhante á fig. 1, representando uma forma modificada de transmissor dotado de meios para produzir vibrações nas correntes enviadas á linha, assim de pôr em vibração, reduzindo sua fricção, as partes moveis em conexão com a penna de recepção e regular os movimentos desta durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estiverem em circuito, existindo tambem meios regulados indirectamente pelo traçador de transmissão pelo intermedio do seu quadro de escripta, para produzir mudanças nas vibrações, á medida que o mesmo traçador for erguido ou abaixado pelo operador, de modo a obrigar a penna de recepção a se mover nas

mesmas direcções, relativamente á sua superficie de escripta.

A fig. 8 é uma vista semelhante á fig. 7, representando uma modificação em que as mudanças nas vibrações de que se falla acima, em lugar de se effectuarem indirectamente pelo traçador de transmissão pelo intermedio de seu quadro de escripta, se effectuam directamente pelo mesmo traçador, independentemente do qualquer movimento de seu quadro de escripta.

A fig. 9 é um detalhe do traçador e de seus braços de suporte da fig. 8, e as figs. 10, 11 e 12 são vistas de detalhes representando diferentes formas de dispositivos no transmissor para variar a força das correntes enviadas á linha em concordancia com os movimentos do traçador de transmissão.

Nas figs. 1 e 2, A é o quadro de escripta e B o traçador de transmissão supportado por um par de braços articulados 2,3 ligados a tambores 4,5 pelas cordas 6 enroladas nos mesmos tambores e fixadas por suas extremidades nos braços mencionados de modo a revolverem os tambores 4,5 de modo correspondente aos movimentos do traçador de transmissão B e ás diversas posições que elle assume ao longo da superficie de escripta.

A proporção que assim revolvem os tambores 4,5 correntes de força variada são enviadas sobre a linha ao receptor, e obrigam um par de tambores 7,8, situados neste receptor a revolverem em concordancia com os tambores 4,5, (como se decreve mais completamente adiante) e os tambores 7,8 assim postos em rotação, obrigam por sua vez a penna de recepção C (que está supportada pelos braços 9, 10 ligados aos mesmos tambores pelas cordas 11, como no caso do traçador de transmissão), a se mover em concordancia com o traçador de transmissão e reproduzir no receptor os caracteres produzidos por esse traçador na estação de transmissão. Neste caso, o quadro de recepção é do typo vertical ou substancialmente vertical.

Passo agora a descrever os circuitos de linha principal que vão do transmissor ao receptor. Estando o commutador principal D na posição representada, o transmissor e o receptor estão em circuito com esse commutador: o circuito que parte do lado esquerdo do transmissor, consiste em um fio a conduzindo do braço 12, revolvendo com o tambor 4, ao enrolamento secundario de uma bobina de indução N (introduzida neste circuito para um fim que se explica adiante), um fio a' conduzindo desta bobina a uma placa de contacto 13 do commutador D, uma escova de contacto 14 assentando nessa placa, um fio a'' conduzindo a uma bobina F, susceptivel de movimento rectilineo, situada no lado esquerdo do receptor, e fios g, g' conduzindo desta bobina á terra em G emquanto o circuito que parte do lado direito do transmissor consiste em um fio b, indo do braço 12, revolvendo com o tambor 5, á placa de contacto 13 b do commutador D, uma escova de contacto 14 b, um fio b' conduzindo a um relays polarizado S no lado direito do receptor, um fio b'' indo deste relays a uma bobina F' movelem linha recta e que corresponde á bobina F do lado direito, e fios g, g', indo desta bobina á terra em G.

A corrente é fornecida aos circuitos de linha principal, como já descripto por dous circuitos locais da estação de transmissão, independentes dos circuitos de linha principal e incluindo uma fonte de energia electrica, como uma bateria H, e duas placas preferivelmente arqueadas I, I', pelas quaes a corrente é fornecida aos circuitos de linha principal esquerdo e direito respectivamente, por meio daquelles circuitos independentes.

As placas arqueadas I' estão montadas debaixo dos tambores 4, 5, de modo a se prenderem em contactos, como escovas 15,

supportadas pelos braços rotativos 12, pelas quaes escovas e braços derivam-se nos circuitos de linha principal correntes de força variada, segundo as posições das mesmas escovas 15 entre as extremidades das placas I, I'.

Passo agora a descrever esses circuitos independentes fornecedores de corrente. Estando o commutador principal D em posição de fechamento, i, e, como indicado, fig. 1, o polo negativo da bateria H está em conexão pelo fio h, a escova de contacto 16^a, a placa de contacto 17^a, no mesmo commutador, e os fios h¹, h², com os bornes i¹ das placas arqueadas I, I', enquanto o polo positivo da bateria está em conexão pelo fio h³, a escova de contacto 16, a placa de contacto 17, no commutador D e os fios h¹, h² com os bornes oppostos i² das placas arqueadas I, I'. O polo positivo da bateria H está ligado á terra em G¹, quando o commutador D está na posição representada, pelo fio h³ em conexão com a mola de contacto 18^a (a qual faz contacto com a placa 17) a escova 16 e o fio h³, de tal modo que, achando-se as partes na posição indicada, fig. 1, passa por cada um daquelles circuitos independentes uma corrente indo do polo negativo da bateria H pelas placas I, I' as escovas 15 e os braços rotativos 12, aos circuitos de linha principal indo ao receptor.

A força das correntes fornecidas pelos mesmos circuitos independentes aos circuitos de linha principal depende, como se disse acima da posição das escovas 15 em relação aos bornes i¹, i² das placas I, I'. Com effeito quanto mais proximas estiverem essas escovas dos bornes i¹ das mesmas placas, tanto maior ha de ser a voltagem entre as escovas 15 e os bornes oppostos i², das placas e vice-versa.

Em outras palavras, suppondo-se que a voltagem da bateria H seja de 30 volts e que uma escova 15 esteja á terça parte da distancia do borne i² de uma placa I ou I', a differença de potencial entre a escova 15 e a terra, ha de ser approximadamente de 10 volts, e si a escova se achar a meia distancia entre os dois bornes i¹ e i², a differença de potencial entre a escova e a terra será approximadamente de 15 volts.

Devido a esta construcção, á medida que os braços 12 revolvem com os tambores 4, 5, pelo effeito do movimento do traçador de transmissão, as escovas 15 são forçadas a tomar posições differentes em relação aos bornes i¹ e i² das placas I e I', e a derivar nos circuitos de linha principal, correntes que variam de força segundo a posição assumida pelas escovas, augmentando a força dessas correntes á proporção que as escovas se approximam dos bornes i¹ das placas mencionadas, e diminuindo á proporção que ellas se approximam dos bornes i² das mesmas placas.

As placas I, I', pelas quaes as correntes provenientes dos circuitos independentes se fornecem aos circuitos de linha principal, podem ser de qualquer materia apropriada para este fim; é preferivel, porém, que sejam de materia dotada de alta resistencia, como carvão, por exemplo, pela razão que, si as mesmas placas fossem de materia de fraca resistencia, ellas seriam em pouco tempo destruidas pelo calor das correntes vindo da bateria H e passando pelas mesmas.

O dispositivo, de que é dotado o receptor para regular os movimentos da penna de recepção e que está por sua vez regulado na extensão e direcção de seus movimentos, em concordancia com a força das correntes derivadas dos circuitos independentes, na estação de transmissão, nos circuitos de linha principal, consiste nas bobinas F, F', moveis em linha recta, que se mencionaram acima, e em tres electro-imans J, J', J², formando campos magneticos convenientes para o movimento dessas bobinas e que se excitam separadamente das mesmas.

As bobinas F, F', se montam preferivelmente de modo a se moverem verticalmente, relativamente aos nucleos e polos de seus imans, tendo esse movimento vertical das bobinas a vantagem de simplificar muito as conexões entre ellas e a penna de recepção, reduzindo-se assim de modo muito consideravel a fricção das partes moveis. Os imans J, J', J², assentam em uma sapata de ferro K, havendo uma peça de polo L fixada na extremidade superior do nucleo j do iman central J¹. Essa peça de polo traz, perto do suas extremidades, aberturas L que contem os nucleos j dos imans extremos J, J², existindo em redor desses nucleos um espaço sufficiente para o movimento vertical das bobinas F, F', que consistem em fio isolado, enrolado, preferivelmente, sobre um tubo metallico fino (preferivelmente de cobre), fixado em uma armação f e alojado frouxamente sobre os nucleos j, de modo a correr livremente nestes. Vê-se que, por meio desta construcção, cada uma das bobinas F, F', circunda uma extremidade polar de seu iman J ou J² e está, por sua vez, circundada pela peça de polo de polaridade opposta, isto é, a peça de polo L. As bobinas F, F' estão suspensas dos tambores de braços de penna 7, 8, ou dos eixos dos mesmos (que são horizontaes ou substancialmente horizontaes, enquanto o quadro de recepção é vertical ou substancialmente vertical, como se disse acima) pelas cordas 17, fixadas por suas extremidades inferiores na armação f e enroladas nos mesmos tambores ou nos seus eixos. Deste modo, quando as bobinas F, F' se movem para baixo, ellas tendem a resolver os tambores 7, 8, em uma direcção contraria á tensão das molas 18, ligadas por cordas 19, aos tambores de braços de penna ou a seus eixos, e que tendem a revolver os mesmos tambores na direcção opposta. Os electro-imans J, J', J² se excitam separadamente das bobinas F, F' pelo seguinte circuito: os fios m, m¹, partindo do polo negativo de uma bateria local M, as bobinas de imans J, J', J², o fio m², o contacto m³, a armadura s do relays S e o fio m⁴ indo o polo positivo da bateria M.

A operação do aparelho, na parte até agora descrita, é como segue: Suppondo-se que o commutador principal D esteja na posição representada fig. 1, e o traçador de transmissão e a penna de recepção na posição de escripta sobre o papel, quando o traçador de transmissão se põe em movimento pelo operador, os tambores 4 e 5 revolvem, por meio das conexões descriptas, em uma direcção ou outra e até uma extensão dependente da direcção e da extensão de movimento do traçador de transmissão e de seus braços 2, 3. A proporção que assim revolvem os tambores 4, 5, os braços 12, que participam do seu movimento de rotação, movem suas escovas 15 sobre as peripherias das placas arqueadas I, I', fazendo assim com que essas escovas tomem posições differentes relativamente aos dois bornes i¹, i² das mesmas placas. A medida que as escovas 15 se movem desse modo sobre as peripherias das placas I, I' correntes de força variada ficam derivadas do lado esquerdo do transmissor nos circuitos de linha principal, pelo fio a, o enrolamento secundario da bobina de indução N, o fio a¹, a placa 13, a escova de contacto 14, a bobina F e os fios g, g¹ até a terra, do lado direito do mesmo transmissor, pelo fio b, a placa 13b, a escova de contacto 14b, o fio b¹, o relays S, o fio b², a bobina F¹, e os fios g, g¹ até a terra. Sendo enviadas sobre os circuitos de linha principal, essas correntes, ao passarem pelas bobinas F, F', obrigam estas a tomar posições verticaes differentes em seus campos magneticos, em concordancia com a força das correntes, effectuando assim a rotação dos tambores de braços de penna 7, 8 e o movimento da penna de recepção C em concordancia com os tam-

bores 4, 5 e o traçador de transmissão, respectivamente. Fica entendido que quando correntes de força augmentada ficam derivadas nos circuitos de linha principal pelo movimento das escovas 15 na direcção dos bornes i¹ das placas I, I', as bobinas F, F', são levadas para baixo, pondo assim em rotação os tambores de braços de penna 7, 8, por meio de sua corda 17, ao passo que, quando circuitos de força diminuida ficam derivados nos circuitos de linha principal pelo movimento das escovas 15, na direcção dos bornes i² das placas I, I', a acção das bobinas F, F' sobre os tambores 7, 8 se afrouxa e estes tambores revolvem em consequencia na direcção opposta, movendo-se as bobinas F, F' para cima em seus campos magneticos sob a influencia das molas 18.

Nesta operação deve-se notar que os imans J, J² actuam por attracção para moverem as bobinas F, F' de modo a actuarem estas a penna de recepção.

Poder-se-hia, porém, inverter a operação, fazendo-se com que os mesmos imans ponham as bobinas em movimento por um effeito de repulsão.

Passo agora a descrever os meios para regular os movimentos da penna de recepção, quando se approxima ou se afasta do quadro de escripta, ou em outras palavras, para fazer com que a escripta traçada pela penna de recepção se interrompa e continue de novo á proporção que o traçador de transmissão se ergue de seu quadro ou se abaixa sobre este respectivamente. Os meios indicados, figs. 1 e 2, para este fim consistem em um iman O, cuja armadura tem um braço o', que supporta a penna e que, quando a armadura o fica attrahida pelo iman O, se prende no braço da penna o' e ergue de cima do papel a penna de recepção C, movendo, pelo contrario, a mesma penna na direcção do papel, quando deixa de soffrir a acção do iman. O iman O é excitado por um circuito local, consistindo em fios m, o¹, o², partindo do polo negativo da bateria M, um fio o³, uma mola o⁴, um braço articulado o⁵, um contacto o⁶, a armadura p de um relays P (que está em serie com o fio de linha principal e¹), um fio o⁸ (partindo da armadura p), um contacto m³, a armadura s de relays S e um fio m⁴, indo ao polo positivo da bateria M. A condicção desse circuito local, e pelo seu intermedio a condicção do iman O se acha regulada, para se obter o movimento da penna de recepção na direcção da superficie de escripta ou na direcção opposta, pelo traçador de transmissão do seguinte modo: Durante a operação de escripta, e quando o quadro A está em sua posição elevada, o relays P, sendo excitado pelo circuito de linha principal a², attraihe sua armadura p e o braço articulado o⁵ do circuito local do iman O, acompanha a armadura p (com a qual fica mantido em contacto pela mola o⁴), mantendo assim fechado o circuito local do iman O. Fechando este circuito local, o iman O fica excitado, attrahindo sua armadura o e movendo para cima o braço o¹ de supporte da penna abandonando por consequente esta penna a sua superficie de escripta: Quando o quadro de transmissão A se abaixa durante a operação de escripta, tomando a posição indicada fig. 1, o quadro se prende em um contacto n e fecha assim um circuito local, partindo do polo negativo da bateria H e passando pelo fio h, a escova de contacto 16^a, a placa 17^a, os fios h¹, h², n², o vibrador n³, o fio n⁴, o enrolamento primario da bobina de indução N, e o fio n⁵ até o quadro de escripta, de onde vae ter pelos fios n⁶, h³, h⁴, a placa de contacto 17, a escova de contacto 16, e o fio h³ ao polo positivo da bateria H. Achando-se assim fechado este circuito, o interruptor ou vibrador n³ fica attrahido pela bobina N, de modo a abandonar o contacto n¹ do fio n², interrompendo assim o circuito local, depois que o vibrador n³ abandona a bobina N e se prende

de novo no contacto n^1 , restabelecendo o circuito e assim por diante, enquanto o quadro A permanece em sua posição abaixada. Ficam assim induzidas correntes vibratorias sobre o fio de linha principal de lado esquerdo a^1 , enquanto o quadro A se acha abaixado, pela bobina de indução N, por intermédio do relâs S, vibrando em consequência a armadura p do mesmo relâs. A velocidade de vibração produzida desse modo na armadura p do relâs P é maior que a de que é susceptível o braço articulado o^1 , quando está sob tensão normal, de modo que a corrente pelo circuito local do iman O fica repetidas vezes interrompida, durante a vibração da armadura p, seguindo-se que o braço o^1 não faz contacto effectivo com esta, e portanto a força média da corrente pelo iman O diminui da quantidade sufficiente para fazer com que o mesmo iman solte sua armadura o. Achando-se solta esta armadura, o braço o^1 que supporta a penna, se move para baixo sob a acção de uma mola o^2 , deixando de supportar a penna de recepção, de modo a se pôr esta em contacto com o papel. Esses movimentos vibratorios pelo relâs P continuam enquanto o quadro A fica abaixado pelo traçador de transmissão. Assim, porém, que este traçador se ergue do quadro A, este ultimo, pela acção de sua mola se desprende do contacto n^1 , interrompendo-se portanto o circuito local pelo vibrador n^1 , e cessando as correntes vibratorias pelo relâs P. Fica assim fechado de novo o circuito local da bateria M pelo iman O pelo effecto do contacto do braço articulado o^1 com a armadura p do relâs P, e o iman O, attrahe sua armadura o e ergue o braço o^1 até sua posição de supporte, seguindo-se que a penna da recepção abandona o contacto com o papel. As correntes vibratorias enviadas assim sobre a linha servem ainda, como se descreve adiante, para pôr em vibração as bobinas F, F' e as outras partes moveis em conexão com a penna de recepção, para reduzir a fricção destas partes de modo a se poderem mover livremente. No caso presente, emprego, igualmente para o mesmo fim, meios mecanicos, que passo a descrever, e outros meios descriptos adiante, pelos quaes as correntes enviadas sobre ambos os fios de linha ficam constantemente interrompidos durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor se acham em circuito.

Acabada a operação de escripta, ou quando se deseja deslocar o papel na extremidade de recepção, move-se o commutador principal D na direcção da flecha fig. 1, de modo a virerem quatro placas isoladas d, supportadas pelo commutador, em contacto com as escovas 11, 14, 16, 16' e 18', abrindo assim os circuitos de linha principal. Antes, porém, de alcançar o commutador D essa posição, os fios de linha principal b^1 e a^2 ficam momentaneamente em conexão com os polos positivo e negativo, respectivamente, da bateria M, pelas placas de contacto 17 e 17', respectivamente, invertendo a polaridade da corrente sobre o fio de linha direita b^1 , o levando-a á condição em que estava durante a operação de escripta, seguindo-se que a armadura s do relâs S abandona o contacto m^3 para o contacto r^2 , abrindo assim os circuitos locais no receptor e fechando no mesmo o circuito de deslocação do papel. Quando os circuitos de linha principal a^2 e b^1 ficam desse modo abertos pelo commutador D, as bobinas F, F' deixam de ser excitadas e se movem para cima em seus campos magneticos sob a acção das molas 16, que poem em rotação os tambores de braços de penna 7, 8, e pelo intermedio dos braços de penna 9, 10, levam a penna de recepção a seu ponto de concordancia em que pode se alimentar de tinta pelo mecanismo indicado, figs. 3, 4; 5 e 6, que passo a descrever, assim como a penna representada nas mesmas figuras.

O mecanismo de applicar tinta das figs. 3 a 6 (que se pôde adaptar a telegraphos de outros tipos que o representado) consiste em um recipiente de tinta U, dotado em sua extremidade superior de um orificio u pelo qual se enche e que traz uma tampa u^1 . O recipiente U, destinado a occupar uma posição substancialmente vertical (tendo o quadro do receptor representado a mesma posição, como se disse acima), é dotado perto de sua extremidade inferior de um orificio lateral de fornecimento de tinta u^2 adaptado para permittir a entrada da penna de recepção C, quando esta é levada á sua posição normal ou a seu ponto de concordancia por seus braços de supporte 9, 10, e pelos tambores 7 e 8. O recipiente de tinta U assenta em um supporte ou placa u^3 , dotada de um encaixe vertical u^4 , que constitue uma peça de um mecanismo de fixação e está adaptado para correr sobre um par de pinos u^5 , que constitue a outra peça do dispositivo de fixação e estão fixadas na armação ou em um dos guias de papel U^1 do receptor.

A não ser o orificio lateral u^2 , o recipiente U está fechado completamente, de modo que a tinta que contém se conserva no recipiente pela pressão da atmosphera do exterior do orificio u^1 . Para se alimentar de tinta a penna C, esta se constrói de forma tal que introduzida sua ponta no orificio u^2 em contacto com a tinta, a penna se enche de tinta por attracção capillar.

Como se disse acima, a pressão da atmosphera sobre o recipiente U impede a subida da tinta pelo orificio de alimentação u^2 , quando a penna está fora do recipiente; podem-se, porém, escapar algumas gottas de tinta no momento em que a penna se introduz no orificio ou se remove do mesmo.

Para impedir que a pequena quantidade de tinta assim derramada suje o instrumento ou papel, sobre o qual se escreve, a uma parte da armação ou placa u^3 se corta debaixo do recipiente U de modo a formar uma reborda u^6 recurvada para dentro, que serve para conduzir as gottas de tinta a um recipiente u^7 situado debaixo do recipiente U (fig. 4).

Pôde-se usar, em conexão com esse recipiente de tinta, qualquer forma de penna de recepção susceptível de penetrar no orificio u^2 e vir em contacto com a tinta; achamos, porém, preferivel a forma de penna representada que constitue parte da presente invenção e que passo a descrever. Consiste esta penna em uma haste c, dotada em sua extremidade de escrever de duas fendas longitudinaes c^1 que se intersectam c^2 se estendem de lado a lado da mesma haste e até certa distancia acima da ponta da penna (fig. 5).

A haste c traz tambem acima de sua ponta um orificio central c^3 para conter tinta, e com a qual communica cada uma das duas fendas c^1 . Esta construção de penna é preferivel por causa da rapidez com que pôde ser alimentada de tinta e de sua capacidade consideravel, assim como no ponto de vista da uniformidade do escapamento da tinta na acção de escrever.

O modo de utilizar o recipiente de tinta e applicar esta á penna é o seguinte: Uma vez cheio de tinta o recipiente U o fechado pela rolha u^1 , a tinta tem uma tendencia a descer pelo orificio lateral u^2 . Penetrando neste orificio, porém, ella tapa o recipiente U, de modo que a atmosphera exterior permite sómente o escapamento da quantidade de tinta sufficiente para fazer com que o peso da tinta e a pressão do ar dentro do recipiente U compensem a pressão da atmosphera exterior, parando então o escapamento de tinta. A tinta que se escapa assim se escava, pela reborda u^6 , no recipiente u^7 . A penna de recepção C, sendo movida pelos tambores 7, 8, na direcção do recipiente de tinta U, penetra no orificio u^2 e vem em contacto com a tinta, enchendo-se suas fendas c^1 e seu orificio c^3 , por attracção capillar. Depois de assim alimentada de uma

quantidade de tinta sufficiente, remove-se a penna, penetrando nesta occasião algumas bolhas de ar no tinteiro, que compensam a quantidade de tinta tirada, de modo a se alimentar constantemente de tinta o orificio u^2 pela força de gravidade.

Pôde-se igualmente empregar, no receptor qualquer forma de mecanismo de deslocação do papel, depois de acabada uma linha de escripta, ou em qualquer outra occasião que se desejar.

A fig. 2 representa uma forma de mecanismo, para esse fim, que é geralmente usada nos telegraphos e que consiste em um iman R, uma armadura oscillante r para o mesmo e, um cylindro de ferro r^1 movel longitudinalmente, e que coopera com a extremidade superior da armadura r, quando esta ultima fica atrahida pelo iman R, para seccurar o papel e faz-lo avançar para diante. Para o fim de attrahir sua armadura r e de fazer avançar o papel, o iman R se excita por um circuito local regulado pela armadura s do relâs S e consistindo no fio m^1 , que parte do polo positivo da bateria M, á armadura s, o contacto m^2 , o fio r^2 , indo ter ao lado interior do enrolamento interior do iman R (tendo este iman dois enrolamentos, ambos da mesma direcção) o fio r^3 , que parte do borne exterior do enrolamento interior do mesmo iman e vai ter ao contacto r^4 , o braço de malas r^5 , e os fios r^6 , o^2 e m até o polo negativo da bateria M. A armadura r está representada na posição que ella toma depois de deslocar o papel, com seu braço de mola r^1 afastado do contacto r^4 . Antes de chegar a armadura a essa posição o braço r^1 está preso no mesmo contacto r^4 , fechando assim o circuito da bateria M descripto. Desse modo, quando o commutador D existente na estação de transmissão se move até tomar a posição indicada na fig. 1, uma corrente negativa fica enviada sobre o fio de linha b^1 , como se descreveu, pelo iman de relâs S, o que leva a armadura s do mesmo relâs contra o contacto m^2 e completa o circuito local de deslocação de papel que acaba de descrever. Assim excitado o iman R attrahe a armadura r, que faz oscillar na posição em que está indicada na fig. 2, sendo o cylindro r^1 o qual, como se disse, é de ferro, atrahido pela armadura de mola a segurar o papel entre si e a mesma armadura. Quando a armadura r se move para tomar essa posição, seu braço de mola r^1 abandona o contacto r^4 , interrompendo assim o circuito local descripto da bateria M, tendo lugar este movimento de afastamento do braço r^1 do contacto r^4 ynais ou menos no fim do movimento de deslocação da armadura. A armadura r fica mantida nesta posição contra o nucleo do iman R pelo magnetismo restante durante a operação de escripta, e durante todo o tempo em que o commutador principal D permanece na posição indicada na fig. 1.

Quando, porém, o commutador D da estação de transmissão se move na direcção da flecha, como se descreveu acima, para abrir os circuitos de linha principal a^2 , b^1 , uma corrente inversa é enviada sobre a linha b^1 por meio do iman do relâs S, pelo contacto momentaneo da placa de contacto 17, com a escova de contacto 14b, que eleva a armadura s contra o contacto r^2 , estabelecendo-se assim entre a bateria M e o iman de deslocação do papel R o circuito seguinte: do fio m^1 , partindo do polo positivo da mesma bateria á armadura s, ao contacto r^2 do fio r^4 ao borne exterior do enrolamento exterior do iman R (que é comparativamente de alta resistencia), do fio r^3 , partindo do lado interior do enrolamento exterior ao contacto r^4 , ao braço de contacto r^5 e deste pelos fios r^6 , o^2 e m ao polo negativo da bateria M. Formado este circuito a corrente passa pelo enrolamento exterior do iman R, de deslocação do papel, na direcção opposta á quella que se descreveu acima e que serve para excitar o mesmo iman de modo a deslocar o papel, o que

tende a magnetizar o núcleo do íman R, de polaridade inversa, removendo assim o magnetismo restante e permitindo que uma mola r^{11} faça oscillar a armadura r , levando-a, da posição em que está representada, contra uma parada r^{12} , em posição conveniente para deslocar do novo o papel quando o circuito de linha principal b' , for novamente fechado e armadura s levada contra o contacto m^3 . Immediatamente depois da descarga do núcleo do íman R, o cilindro r^1 se solta e se ergue pela sua mola r^{13} saltando assim o papel.

Para assegurar o movimento exacto da penna de recepção em concordancia com o traçador de transmissão, é necessário que o dispositivo empregado no receptor para regular os movimentos da penna de recepção se mova com o mínimo de fricção possível. A fricção entre essas partes moveis pôde-se reduzir muito, submettendo-as a uma vibração durante a operação de escripta. Obtem-se esta vibração, como se disse acima e se descreve, adiante, provocando privações nas correntes enviadas á linha pelo transmissor ou por um vibrador em conexão com as partes moveis mencionadas e regulado em sua operação pelo transmissor de modo a operar enquanto o transmissor e o receptor estão em circuito.

Pôde-se também assegurar a vibração daquellas partes de ambos os modos indicados acima, por meio de um só systema ou aparelho, como no caso representado pelas figs. 1 e 2.

A fig. 2 representa um vibrador para este fim, situado no receptor e que consiste em uma haste elastica t , de materia conveniente, ligada aos supports dos tambores dos braços de penna 7, 8, e que se mantem em estado constante de vibração durante a operação de escripta e enquanto a armadura s do relays S se achar contra o contacto m^3 (ou, em outras palavras, enquanto o transmissor e o receptor estiverem em circuito) por um íman T, em conexão com o polo negativo da bateria M pelos fios m , o^1 , r^6 , t^1 , a haste t , o contacto t^2 e o fio 3, e com o polo positivo da mesma bateria pelo fio m^1 , a armadura s do relays S, o contacto m^3 , os fios m^2 , o^2 , a armadura p do relays P e o fio t^2 , que conduz dessa armadura ao íman T. Este circuito local para o íman T fica regulado pela armadura s e o commutador principal D, de modo a se achar o circuito da bateria H do íman T fechado, quando essa armadura está contra o contacto m^3 , sendo tal a condição do mesmo circuito durante a operação de escripta e durante todo o tempo em que o commutador D conserva a posição representada na fig. 1. Achando-se assim fechado esse circuito local, a haste t fica mantida constantemente em estado de vibração pelo íman T, afastando-se do contacto t^2 quando fica atrahido pelo íman T, e abrindo assim o circuito da bateria M ao mesmo íman T, e quando abandona o íman vindo de novo contra o contacto t^2 e fechando outra vez esse circuito, e assim successivamente, durante todo o tempo que continua a operação de escripta e a armadura s permanece na posição que representa a fig. 2. Quando a armadura s abandona esta posição e é levada contra o contacto r^1 pelo movimento do commutador principal D na direcção da flecha da fig. 1, como se descreveu acima, abre-se este circuito local, do mesmo modo que os outros circuitos locais já descriptos. A haste vibratoria da fig. 2 é auxiliada, na sua função de pôr em vibração as partes moveis em conexão com a penna de recepção, pelas vibrações enviadas sobre a linha pelo transmissor, quando se abaixa o quadro transmissor A, como se descreveu acima; preenchendo assim essas vibrações a dupla função de mover a penna de recepção na direcção da sua superficie de escripta e de fazer oscillar as partes moveis em conexão com a penna, de modo a reduzir a fricção destas partes.

A fig. 7 representa um outro dispositivo para pôr em vibração as partes moveis do receptor, durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor se acharem em circuito, podendo esse dispositivo se empregar em substituição da haste t do dispositivo electrico do receptor já descripto para pôr em vibração a mesma haste, ou em addição áquella haste e ao dispositivo mencionado.

Na construção representada na fig. 7, a bobina de indução N tem dous enrolamentos secundarios, um dos quaes está em conexão, por um fio a , com o braço 12 situado no lado esquerdo da machina, e por um fio a' , com a placa do contacto e a escova de contacto 14 e dahi com o fio da linha principal a^1 , enquanto o outro enrolamento se acha ligado por um fio a^2 ao braço 12 situado no lado direito do transmissor, e por um fio a^4 a placa de contacto 13b e á escova de contacto 14b e dahi ao circuito da linha principal b' , ficando assim os dous fios da linha principal a^1 e b' ligados em serie aos enrolamentos secundarios da bobina de indução N.

O polo negativo da bateria H está em conexão pelo fio h á escova 16a, a placa de contacto 17a, os fios h^1 , h^2 , h^3 o íman vibratorio W, o fio w , o contacto w^1 , o vibrador w^2 e o fio w^3 , com um borne do enrolamento primario da bobina de indução N, enquanto o polo positivo da mesma bateria está em conexão pelo fio h^3 , a escova de contacto 16, a placa de contacto 17, o fio h^4 e o fio h^5 , com o borne opposto do enrolamento primario da mesma bobina de indução.

O modo de funcionar do aparelho da fig. 7, na parte descripta, pôde-se descrever como segue:

Achando-se o commutador D na posição indicada, existe na linha uma corrente negativa, indo da bateria H pelos enrolamentos secundarios da bobina de indução N aos fios da linha principal a^2 , b' , e a bateria H está também em circuito com o íman vibrador w^2 , seguindo-se que o vibrador w^2 movido pelo mesmo íman, se afasta do contacto w^1 do fio w e se prende successivamente ao mesmo contacto, estabelecendo e interrompendo assim o circuito que passa da bateria H pelo enrolamento primario da bobina de indução N, e induzindo correntes vibratorias nos enrolamentos secundarios da bobina de indução N e nos fios da linha principal a^2 , b' e essas correntes fazem com que as bobinas FF¹ e as outras partes moveis em conexão com a penna de recepção se ponham em vibração, como descrevi acima, referindo-me ás figs. 1 e 2.

As correntes vibratorias continuam durante todo o tempo em que o commutador D permanece na posição representada na fig. 7, isto é, enquanto o transmissor e o receptor se acham em circuito, quer o quadro de escripta A esteja abaixado ou erguido, com esta diferença, porém, que nas duas posições do quadro, as correntes vibratorias são de forças diferentes. Passo agora a descrever os meios regulados pelo quadro de escripta A e pelos quaes se muda a força dessas correntes vibratorias, quando o mesmo quadro se ergue e se abaixa. As correntes vibratorias que atravessam os fios da linha principal a^2 , b' , quando o quadro A está abaixado, são de força maxima, de modo a produzirem a vibração da armadura p do relays P (fig. 2) necessaria para prevenir o contacto effectivo do braço o^6 com esta armadura e diminuir assim a corrente que passa pelo íman O, de modo a ficar a armadura deste ultimo mantida afastada dello pela mola o^7 , e a se mover a penna de recepção em contacto com o papel.

No momento em que o traçador de transmissão se remove do quadro A, este quadro se ergue e se prende em um contacto x , fechando assim um ramal de circuito formado pelos fios x^1 , x^2 , o enrolamento primario da bobina de indução N, os fios w^3 , w^4 e o quadro de escripta, e introduzindo em redor do

enrolamento primario da bobina de indução uma resistencia X, que reduz a força das correntes vibratorias passando pelo enrolamento primario da bobina de indução N e, por conseguinte, a força das correntes vibratorias induzidas nos enrolamentos secundarios da mesma bobina de indução e atravessando os fios da linha principal a^2 , b' , ficando a força das correntes vibratorias que atravessam o fio da linha principal a^2 reduzida de modo a diminuir as vibrações da armadura p do relays P, e assim prolongar a duração do contacto entre a mesma armadura p e o braço articulado o^6 . Segue-se que a bateria M envia pelo íman O correntes de força sufficiente para excitar este íman de modo a attrahir sua armadura e fazer com que o supporte de braços de penna o^1 afaste a penna de recepção do contacto com a superficie de escripta, posição em que permanece enquanto o quadro de escripta A se achar em sua posição elevada.

O mesmo resultado de vibração continua da corrente atravessando um fio de linha, obtido na fig. 7, pôde-se conseguir em um só fio de linha, por exemplo, o fio a^1 , por meio da construção da fig. 1, pondo-se em conexão, fig. 1 a, uma resistencia Y com o fio n^5 e o fio n^6 , de modo a serem enviadas correntes vibratorias sobre a linha em ambas as posições, abaixada e elevada, do quadro, sendo essas correntes mais fracas na posição elevada do quadro, por causa da derivação da resistencia Y no enrolamento primario da bobina de indução N nessa posição.

No aparelho representado, figs. 1 e 7, deve-se notar que os movimentos da penna de recepção na direcção de sua superficie de escripta e na direcção opposta se effectuam indirectamente pelo traçador de transmissão por meio do movimento de seu quadro de escripta. Na construção da fig. 1, o quadro em seu movimento para baixo, pelo facto de se prender no contacto n^1 , fecha um ramal de circuito no transmissor, produzindo assim no fio da linha principal n^2 vibrações que, como se descreveu acima, provocam o movimento da penna de recepção na direcção do papel, e pelo facto de abandonar o contacto n^1 , em seu movimento para cima, interrompe o mesmo ramal de circuito, cessando então as vibrações e afastando-se, por conseguinte, a penna de recepção de sua superficie de escripta.

Na construção representada na fig. 7 emprega-se um ramal de circuito por cujo meio ficam produzidas vibrações sobre ambos os fios da linha a^2 , b' , durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estão em circuito, effectuando o quadro de escripta A, quando se abaixa e se ergue, mudanças na força dessas vibrações pelo facto de introduzir a resistencia X no circuito ou removê-la do mesmo circuito, fazendo essas mudanças com que a penna de recepção se ponha em contacto com o papel ou abandone este, segundo os movimentos correspondentes do traçador de transmissão. Ambos estes resultados, isto é, a produção de uma serie de vibrações, como na fig. 1, ou a produção de duas series de vibrações, como na fig. 7, para obrigar a penna de recepção a se mover na direcção de sua superficie de escripta ou na direcção contraria, — podem, em lugar de se obterem indirectamente pelo traçador de transmissão, ser produzidos directamente pelo mesmo, independentemente de qualquer movimento de seu quadro de escripta.

Passo a descrever, referindo-me ás figs. 8 e 9, um dispositivo para este fim, que me parece preferivel.

Os circuitos de linha principal da fig. 8 são os mesmos que os da fig. 7; o circuito que inclui a resistencia X, porém,

esté regulado directamente pelo traçador de transmissão, que supporta parte das conexões do mesmo circuito, estando os fios x^1 , x^2 deste circuito em conexão pelo contacto x , com o braço 2, enquanto o fio x^3 está em conexão por um contacto semelhante x , com o outro braço 3. O braço 2 está montado, de modo a se poder mover, sobre a haste do traçador de transmissão B, como se vê melhor na fig. 9 (sendo esta haste de materia isolante), de tal modo que, quando o traçador de transmissão se ergue e abandona o quadro de escripta A, o contacto 3^a da extremidade do braço 2 se ergue e se prende no braço 3, completando assim o circuito pelos braços 2, 3 e derivando a resistencia X em redor da bobina de indução N, como descrevi acima, referindo-me á fig. 7. Quando, pelo contrario, o traçador de transmissão se abaixa, o contacto 3^a se desprende do braço 3, interrompendo assim o circuito pelos braços 2, 3 e pondo fora de derivação a resistencia X. Como os braços 2, 3 formam parte do circuito incluindo a resistencia X, devem ser isolados convenientemente dos tambores de braços de penna 4, 5, o que se consegue, por exemplo, formando estes tambores de materia solante.

Podem-se adoptar, sem alteração do principio da invenção, outros meios para regular os movimentos da penna de recepção, em relação a seu quadro, directamente pelo traçador de transmissão, movendo-se, por exemplo, os dois braços 2, 3 de modo a se prenderem e desprenderem de um contacto fixo, ou fazendo-se com que um contacto movel se prenda e desprenda dos mesmos braços, ou de qualquer outra maneira conveniente.

Deve-se notar que, em vez de se utilizar o traçador de transmissão para effectuar uma mudança nas vibrações ou produzir duas series de vibrações, como na fig. 8, aquelle traçador pôde se usar para produzir uma só serie de vibrações, segundo o modo, por exemplo, com que são produzidas essas variações, pelo quadro de escrever na fig. 1. O traçador B é preferivelmente dotado de uma aza B', articulada no braço movel 2, fig. 9, cuja posição angular pôde ser mudada pelo operador, na escripta commum, sem prejuizo da posição do traçador B.

As figs. 10, 11 e 12 representam formas modificadas dos dispositivos por cujo meio se fornecem correntes aos circuitos da linha principal e se varia a força das correntes assim fornecidas aos mesmos circuitos. Sendo os mesmos os dispositivos para ambos os circuitos de linha principal, cada figura representa sómente um d'elles, aquelle que serve para o circuito do lado direito B'.

Na construção representada na fig. 10, Y é um motor em conexão com a bateria H, achando-se os bornes oppostos desse motor em conexão pelas escovas de contacto c , c' com a armadura rotativa x^2 do mesmo motor, a qual armadura está situada debaixo do tambor 5 com que o braço de penna 3 está em conexão, como nas figs. 1 e 2. Nesta construção, as correntes provenientes do motor se derivam no circuito de linha principal, por meio de um contacto 15, supportado por um braço 12 que revolve com o tambor 5, como se descreveu acima, com referencia ás figs. 1 e 2;

Na construção representada fig. 11, as extremidades oppostas da bateria H (não representada) estão em conexão com os bornes i^1 , i^2 de um fio de resistencia isolado, enrolado sobre uma placa arqueada l^1 de materia conveniente, revolvendo o braço 12 com o tambor 5, que supporta um dispositivo de contacto consistindo em um cylindro 15^a (preferivelmente de carvão), que faz contacto com as espiras de fio em linha com a periphéria da placa arqueada l^1 , sendo a isolação removida das espiras nos pontos em que o cylindro 15^a faz contacto com ellas. Este

cylindro é preferivelmente de carvão, pela razão que, achando-se formado desta materia, ao passar de uma espira á outra do fio, elle provoca uma mudança mais gradual na força da corrente enviada á linha do que seria possível pelo emprego de um contacto metálico.

Na construção representada na fig. 12, os polos oppostos da bateria H (não representada) estão em conexão com os bornes de uma placa arqueada l^1 formada de carvão, sendo igualmente de carvão o cylindro de contacto 15^a. A vantagem desta construção, isto é, o emprego de carvão como materia de que se compõem aquellas duas peças, consiste no facto que se obtém assim um contacto mais uniforme, havendo, além disso, pouca tendencia á oxydação.

Os diversos pontos da presente invenção não se limitam á construção e disposição exactas dos dispositivos representados e descriptos, podendo elles soffrer bastantes modificações e mudanças, sem alteração do principio da mesma invenção.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, o processo para transmittir mensagens telautographicas, que consiste em derivar no circuito principal de linha, de um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica, correntes variando de força em concordancia com os movimentos do traçador de transmissão, e regular os movimentos da penna de recepção por meio dessas correntes, como se descreveu;

2º, o processo para transmittir mensagens telautographicas, que consiste em derivar no circuito principal de linha, de um circuito independente, incluindo uma fonte de energia electrica, correntes variando de força em concordancia com os movimentos do traçador de transmissão, regular os movimentos da penna de recepção por meio dessas correntes, e pôr em vibração as partes moveis em conexão com a penna, para reduzir a fricção, como se descreveu;

3º, o processo para transmittir mensagens telautographicas, que consiste em derivar no circuito principal de linha, de um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica, correntes variando de força em concordancia com os movimentos do traçador de transmissão, regular os movimentos da penna de recepção por meio dessas correntes, e pôr em vibração as partes moveis em conexão com a penna, durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estão em circuito, como se descreveu;

4º, o processo para transmittir mensagens telautographicas, que consiste em derivar no circuito principal de linha, de um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica, correntes variando de força em concordancia com os movimentos do traçador de transmissão; regular os movimentos da penna de recepção por meio dessas correntes; produzir vibrações nas mesmas correntes, e, por meio dessas vibrações, pôr em vibração as partes moveis em conexão com a penna de recepção, afim de reduzir a fricção, como se descreveu;

5º, o processo para transmittir mensagens telautographicas, que consiste em derivar no circuito principal de linha, de um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica, correntes variando de força em concordancia com os movimentos do traçador de transmissão; regular os movimentos da penna de recepção por meio dessas correntes; produzir vibrações nas mesmas correntes durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estão em circuito, e, por meio dessas vibrações, pôr em vibração as partes moveis em conexão com a penna de recepção, como se descreveu;

6º, o processo de transmittir mensagens telautographicas, que consiste em derivar no circuito principal de linha, de um circuito

independente incluindo uma fonte de energia electrica, correntes variando de força em concordancia com os movimentos do traçador de transmissão; regular os movimentos da penna de recepção por meio dessas correntes; produzir variações nas mesmas correntes durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estão em circuito; pôr em vibração, por meio dessas vibrações, as partes moveis em conexão com a penna de recepção, afim de reduzir a fricção; produzir, por meio do traçador de transmissão, á medida que se aproxima e se afasta de sua superficie de escripta, mudanças na força das mesmas vibrações, e, por meio dessas mudanças, effectuar movimentos correspondentes da penna de recepção; como se descreveu;

7º, o processo para transmittir mensagens telautographicas, que consiste em fazer atravessar a linha principal por correntes variando de força em concordancia com os movimentos do traçador de transmissão, regular os movimentos da penna de transmissão por meio dessas correntes, produzir vibrações nas mesmas correntes, durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estão em circuito; pôr em vibração, por meio dessas vibrações, as partes moveis em conexão com a penna de recepção, afim de reduzir a fricção; produzir, por meio do traçador de transmissão, á medida que se aproxima e se afasta de sua superficie de escripta, mudanças na força das mesmas vibrações e effectuar, por meio dessas mudanças, movimentos correspondentes da penna de recepção; como se descreveu;

8º, em um aparelho telautographico, a combinação de um traçador de transmissão; um circuito principal de linha; um circuito independente, incluindo uma fonte de energia electrica, e meios regulados pelo traçador de transmissão, para derivar desse circuito independente, no circuito principal de linha correntes, variando de força em concordancia com os movimentos do mesmo traçador de transmissão; como se descreveu;

9º, em um aparelho telautographico, a combinação de um traçador de transmissão; um circuito principal de linha, um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica, dois dispositivos moveis relativamente um ao outro, um dos quaes incluido no circuito independente e pelo qual se fornece corrente ao circuito principal de linha e o outro conduzindo delle ao circuito principal de linha, e conexões entre o traçador de transmissão e um desses dispositivos, por cujo meio o mesmo dispositivo se move ao longo do outro dispositivo, de modo a derivar daquelle circuito independente, no circuito principal de linha, correntes variando de força em concordancia com os movimentos do traçador de transmissão, como se descreveu;

10, em um aparelho telautographico, a combinação de um traçador de transmissão; um circuito principal de linha; um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica; dois dispositivos moveis relativamente um ao outro, um dos quaes incluido no circuito independente e pelo qual fornece-se corrente ao circuito principal de linha, e o outro conduzindo dello ao circuito principal de linha; e conexões entre o traçador de transmissão e um desses dispositivos, por cujo meio o mesmo dispositivo se move ao longo do outro dispositivo de modo a derivar daquelle circuito independente, no circuito principal de linha, correntes variando de força, segundo os movimentos do traçador de transmissão, sendo um desses dispositivos de carvão, como se descreveu;

11, em um aparelho telautographico, a combinação de um traçador de transmissão, um circuito principal de linha; um circuito independente, incluindo uma fonte de energia electrica, dois dispositivos moveis relativamente um ao outro, um dos quaes incluido

no circuito independente e pelo qual se fornece corrente ao circuito principal da linha e outro conduzindo delle ao circuito principal de linha e conexões entre traçador de transmissão e um desses dispositivos por cujo meio o mesmo dispositivo se move ao longo do outro, de modo a derivar daquelle circuito independente, no circuito principal de linha, correntes variando de força, segundo os movimentos do traçador de transmissão, sendo ambos esses dispositivos de carvão, como se descreveu :

12, em um aparelho telautographico, a combinação de um traçador de transmissão; um circuito principal de linha, um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica e um dispositivo pelo qual se fornece ao circuito principal de linha uma corrente proveniente dessa fonte, um dispositivo movel em contacto com o primeiro e em conexão com o circuito principal de linha e conexões entre o traçador de transmissão e este dispositivo movel, por cujo meio o mesmo dispositivo se move ao longo do outro de modo a derivar daquelle circuito independente, no circuito principal de linha, correntes variando de força, segundo os movimentos do traçador de transmissão, como se descreveu :

13, em um aparelho telautographico a combinação de um traçador de transmissão, um circuito principal de linha, um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica e um dispositivo pelo qual fornece-se ao circuito principal de linha uma corrente proveniente da mesma fonte; um dispositivo movel em contacto com o primeiro e em conexão com o circuito principal de linha, e conexões entre o traçador de transmissão e este dispositivo movel, por cujo meio o mesmo dispositivo pode se mover ao longo do outro, de modo a derivar daquelle circuito independente, no circuito principal de linha, correntes variando de força segundo os movimentos do traçador de transmissão, achando-se um desses dispositivos montado de modo a revolver sobre seu supporte e fazer contacto rodante com o outro, como se descreveu ;

14, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordancia com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de uma penna de recepção; um circuito principal de linha incluindo uma bobina movel rectiligneamente em conexão com a mesma penna e regulando seus movimentos, e um campo magnetico excitado separadamente da bobina e por cujo meio a mesma bobina se move em concordancia com a força da corrente na linha : como se descreveu :

15, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordancia com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de uma penna de recepção; um circuito principal de linha incluindo uma bobina movel verticalmente, em conexão com a penna de recepção e regulando seus movimentos, e um campo magnetico excitado separadamente da bobina e por cujo meio a mesma bobina se move em concordancia com a força da corrente na linha : como se descreveu :

16, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordancia com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de uma penna de recepção; um circuito principal de linha incluindo uma bobina movel verticalmente, suspensa de uma peça em conexão com a penna de recepção, e regulando, por meio dessa peça, os movimentos da mesma penna, e um campo magnetico excitado separadamente da bobina

e por cujo meio a mesma bobina se move em concordancia com a força da corrente na linha, como se descreveu :

17, em um aparelho telautographico, a combinação de um traçador de transmissão; um circuito principal de linha; um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica; meios regulados pelo traçador de transmissão para derivar daquelle circuito independente, no circuito principal de linha, correntes variando de força segundo os movimentos do mesmo traçador, uma penna de recepção, uma bobina movel incluída no circuito principal de linha, em conexão com a penna de recepção e regulando seus movimentos, e um campo magnetico por cujo meio a mesma bobina se move em concordancia com a força da corrente na linha, como se descreveu :

18, em um aparelho telautographico, a combinação de um traçador de transmissão; um circuito principal de linha; um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica; meios regulados pelo traçador de transmissão, para derivar daquelle circuito independente, no circuito principal de linha, correntes variando de força, segundo os movimentos do mesmo traçador; uma penna de recepção; uma bobina movel rectiligneamente incluída no circuito principal de linha e em conexão com a penna de recepção e regulando seus movimentos, e um campo magnetico por cujo meio a mesma bobina se move em concordancia com a força da corrente na linha, como se descreveu :

19, em um aparelho telautographico, a combinação de um traçador de transmissão, um circuito principal de linha, um circuito independente incluindo uma fonte de energia electrica, meios regulados pelo traçador de transmissão para derivar daquelle circuito independente no circuito principal de linha, correntes variando de força, segundo os movimentos do mesmo traçador de transmissão, uma penna de recepção, uma bobina movel verticalmente, incluída no circuito principal de linha e em conexão com a mesma penna e regulando seus movimentos, e um campo magnetico por cujo meio a mesma bobina se move em concordancia com a força da corrente na linha, como se descreveu ;

20, em um aparelho telautographico, a combinação de um traçador de transmissão; um circuito principal de linha; um circuito independente, incluindo uma fonte de energia electrica; meios regulados pelo traçador de transmissão, para derivar daquelle circuito, no circuito principal de linha, correntes variando de força, segundo os movimentos do mesmo traçador de transmissão, uma penna de recepção; uma bobina movel verticalmente, incluída no circuito principal de linha e suspensa de uma peça em conexão com a penna de recepção, e por meio dessa peça, regulando os movimentos da mesma penna, e um campo magnetico por cujo meio esta bobina se move em concordancia com a força da corrente na linha, como se descreveu ;

21, em um aparelho telautographico, a combinação de um circuito principal de linha; um traçador de transmissão; uma penna de recepção; um imán regulando o movimento da mesma penna de modo a approximal-a e afastal-a de sua superficie de escripta, meios regulados pelo traçador de transmissão, para fazer atravessar o circuito de linha principal por correntes vibratorias para effectuar o movimento da penna em uma dessas direcções; um circuito local para o imán mencionado, e um relays regulando este circuito local e ligado em serie ao circuito principal de linha, como se descreveu ;

22, em um aparelho telautographico, a combinação de um circuito principal de linha, um receptor de transmissão, uma penna de recepção, um imán regulando o movimen-

to desta penna, de modo a approximal-a e afastal-a de sua superficie de escripta; uma bobina de indução, cujo enrolamento secundario se acha em conexão com o circuito principal de linha; meios regulados pelo traçador de transmissão, para fechar o circuito pelo enrolamento primario da mesma bobina de indução e fazer atravessar este enrolamento primario e o circuito principal de linha por correntes vibratorias, de modo a effectuar o movimento da penna, em uma daquellas direcções; um circuito local para o imán mencionado, e um relays regulando este circuito e ligado em serie ao circuito principal de linha, como se descreveu ;

23, em um aparelho telautographico, a combinação de um circuito principal de linha; um traçador de transmissão; uma penna de recepção; um imán regulando o movimento desta penna, de modo a approximal-a e afastal-a de sua superficie de escripta; uma bobina de indução, cujo enrolamento secundario se acha ligado em serie ao circuito principal de linha; meios regulados pelo traçador de transmissão, para fechar o circuito pelo enrolamento primario da bobina de indução e fazer atravessar este enrolamento e o circuito principal de linha por correntes vibratorias para effectuar o movimento da penna em uma daquellas direcções, um circuito local para o imán mencionado, e um relays regulando este circuito local e ligado em serie ao circuito principal de linha, como se descreveu ;

24, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordancia com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha; a combinação de uma penna de recepção; um circuito principal de linha; dispositivos regulados por este e regulando por sua vez os movimentos da penna de recepção, e meios na estação de recepção, regulados pelo circuito principal de linha, para pôr em vibração os ditos dispositivos, afim de reduzir a fricção, comprehendendo esses meios uma peça vibratoria em conexão com os ditos dispositivos; como se descreveu ;

25, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordancia com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força e as correntes enviadas á linha, a combinação de uma penna de recepção; um circuito principal de linha; dispositivos regulados por este e regulando por sua vez os movimentos da penna de recepção, e meios, na estação de recepção, regulados pelo circuito principal de linha para pôr em vibração esses dispositivos, afim de reduzir a fricção, comprehendendo esses meios uma peça vibratoria em conexão com os mesmos dispositivos; um imán para essa peça vibratoria, e um circuito local para o mesmo imán, regulado pelo circuito principal de linha, como se descreveu ;

26, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de uma penna de recepção; um circuito principal de linha incluindo uma bobina movel em conexão com a mesma penna e regulando seus movimentos; um campo magnetico excitado separadamente da bobina e por cujo meio esta se move em concordancia com a força da corrente na linha; e meios para produzir vibrações na corrente que atravessa o circuito principal de linha, afim de pôr em vibração a mesma bobina e as partes que a ligam á penna de recepção para reduzir a fricção, como se descreveu ;

27, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção

em concordância com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de uma penna de recepção, um circuito principal de linha incluindo uma bobina movel rectilíneamente, e conexão com a mesma penna e regulando seus movimentos; um campo magnetico excitado separadamente dessa bobina e por cujo meio a mesma bobina se move em concordância com a força da corrente na linha, e meios para produzir vibrações na corrente que atravessa o circuito principal de linha afim de pôr em vibração a bobina mencionada e as partes que a ligam á penna de recepção, para reduzir a fricção, como se descreveu;

28, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordância com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de uma penna de recepção, um circuito principal de linha incluindo uma bobina movel verticalmente, em conexão com a mesma penna e regulando seus movimentos, um campo magnetico excitado separadamente dessa bobina e por cujo meio a mesma bobina se move em concordância com a força da corrente na linha, e meios para produzir vibrações na corrente que atravessa o circuito da linha principal afim de pôr em vibração a bobina mencionada e as partes que ligam á penna de recepção, para reduzir a fricção, como se descreveu;

29, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordância com o traçador de transmissão, se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de um transmissor, um receptor, uma penna de recepção, um circuito principal de linha incluindo uma bobina movel em conexão com a mesma penna e regulando seus movimentos, um campo magnetico excitado separadamente dessa bobina e por cujo meio a mesma bobina se move em concordância com a força da corrente na linha, e meios para produzir vibrações na corrente que atravessa o circuito principal de linha, afim de pôr em vibração a bobina e as partes que a ligam á penna de recepção para reduzir a fricção, durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estão em circuito, como se descreveu;

30, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordância com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de uma penna de recepção; um circuito principal de linha; dispositivos regulados por este e regulando por sua vez os movimentos da penna de recepção, e meios para produzir vibrações na corrente que atravessa o circuito principal de linha, afim de pôr em vibração esses dispositivos, de modo a reduzir a fricção, compreendendo estes meios uma bobina de indução, cujo enrolamento secundario se acha ligado em serie ao circuito principal de linha e cujo enrolamento primario include um interruptor conveniente, como se descreveu;

31, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordância com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha; a combinação de um transmissor; um receptor; um circuito principal de linha, dispositivos regulados por este e regulando por sua vez os movimentos da penna de recepção, e meios para produzir vibrações na corrente que atravessa o circuito principal de linha, afim de pôr em vibração esses dispositivos de modo a reduzir a fricção, durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estão em circuito, compreendendo esses

meios uma bobina de indução cujo enrolamento secundario está ligado em serie ao circuito de linha principal e cujo enrolamento primario include um interruptor conveniente, como se descreveu;

32, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção, em concordância com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de um transmissor; um receptor, uma penna de recepção, um circuito principal de linha; dispositivos regulados por este e regulando por sua vez os movimentos da penna de recepção, meios para produzir vibrações na corrente que atravessa o circuito principal de linha, afim de pôr em vibração esses dispositivos, de modo a reduzir a fricção, durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estão em circuito; meios regulados pelo traçador de transmissão para variar a força dessas vibrações; um imán regulando os movimentos da penna de recepção, na direcção de sua superficie de escripta e na direcção opposta, e conexões electricas entre o imán e o circuito principal de linha, por cujo meio, quando as vibrações de uma força atravessam o circuito principal de linha a penna de recepção é forçada a se mover em uma direcção, movendo-se na outra direcção quando vibrações de força differente atravessam o circuito principal de linha, como se descreveu;

33, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordância com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de um transmissor, um receptor, uma penna de recepção, um circuito principal de linha, dispositivos regulados por este e regulando por sua vez os movimentos da penna de recepção, meios para produzir vibrações na corrente que atravessa o circuito principal de linha afim de pôr em vibração esses dispositivos de modo a reduzir a fricção, durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estão em circuito, compreendendo esses meios uma bobina de indução cujo enrolamento secundario está ligado ao circuito principal de linha e cujo enrolamento primario include um interruptor conveniente, meios regulados pelo traçador de transmissão, para variar a força dessas vibrações, um imán regulando o movimento da penna de recepção na direcção de sua superficie de escripta e na direcção opposta, e conexões electricas entre o imán e o circuito principal de linha, por cujo meio, quando as vibrações de uma força atravessam o circuito principal de linha, a penna de recepção é forçada a se mover em uma direcção, movendo-se na direcção opposta quando vibrações de força differente atravessam o circuito principal de linha, como se descreveu;

34, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordância com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha; a combinação de um transmissor; um receptor; uma penna de recepção; um circuito principal de linha; dispositivos regulados por este e regulando por sua vez os movimentos da penna de recepção; meios para produzir vibrações na corrente que atravessa o circuito principal de linha, afim de pôr em vibração esses dispositivos, de modo a reduzir a fricção, durante todo o tempo em que o transmissor e o receptor estão em circuito, compreendendo esses meios uma bobina de indução, cujo enrolamento secundario está ligado em serie ao circuito principal de linha e cujo enrolamento primario include um interruptor conveniente; meios regulados pelo traçador de transmissão, para regular a força dessas vibrações; um imán regulando os movimentos da penna de recepção na direcção de

sua superficie de escripta e na direcção opposta, e conexões electricas entre o imán e o circuito principal de linha, por cujo meio, quando as vibrações de uma força atravessam o circuito principal de linha, a penna de recepção é forçada a se mover em uma direcção, movendo-se na outra direcção, quando vibrações de força differente atravessam os circuitos principais de linha, como se descreveu;

35, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordância com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha; a combinação de uma penna de recepção; um circuito principal de linha; uma bobina movel neste circuito em conexão com a penna de recepção e regulando seus movimentos; um campo magnetico para essa bobina, excitado separadamente da mesma bobina e meios, compreendendo uma peça vibratoria na estação de recepção para pôr em vibração a bobina e as partes que a põem em conexão com a penna de recepção, afim de reduzir a fricção, como se descreveu;

36, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordância com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha; a combinação de uma penna de recepção; um circuito principal de linha; uma bobina movel, rectilíneamente collocada neste circuito e em conexão com a penna de recepção e regulando seus movimentos; um campo magnetico para a mesma bobina, excitado separadamente desta, e meios compreendendo uma peça vibratoria, na estação de recepção, regulado pelo circuito principal de linha, para pôr em vibração a bobina mencionada e as partes que a põem em conexão com a mesma penna, afim de reduzir a fricção, como se descreveu;

37, em um systema telautographico em que os movimentos da penna de recepção em concordância com o traçador de transmissão se effectuam pelas variações na força das correntes enviadas á linha, a combinação de uma penna de recepção; um circuito principal de linha; uma bobina movel verticalmente, collocada neste circuito e em conexão com a penna de recepção e regulando seus movimentos, um campo magnetico para essa bobina excitado separadamente da mesma, e meios compreendendo uma peça vibratoria na estação de recepção, regulado pelo circuito principal de linha, para pôr em vibração as bobinas e as partes que a põem em conexão com a mesma penna, afim de reduzir a fricção como se descreveu;

38, em um appaarelho telautographico, a combinação de um circuito principal de linha; um traçador de transmissão; uma penna de recepção, e conexões electricas no transmissor, reguladas pelo traçador de transmissão, independentemente do movimento de seu quadro de escripta, para fazer atravessar a linha principal por correntes vibratorias, por cujo meio, quando a escripta effectuada pelo traçador de transmissão se interrompe ou continua de novo pelo movimento do quadro de escripta, a escripta effectuada pela penna de recepção se interrompe ou continua novamente do mesmo modo, como se descreveu;

39, em um appaarelho telautographico a combinação de um circuito principal de linha, um traçador de transmissão, uma penna de recepção, e conexões electricas no transmissor, reguladas pelo traçador de transmissão, independentemente do movimento de seu quadro de escripta, para fazer atravessar a linha principal por correntes vibratorias, achando-se a parte destas conexões electricas supportada pelo traçador, por cujo meio, quando a escripta effectuada

pelo traçador de transmissão se interrompe ou continua de novo pelo movimento deste traçador na direcção de seu quadro ou na direcção opposta, a escripta effectuada pela penna de recepção se interrompe ou continua novamente do mesmo modo, como se descreveu;

40, em um aparelho telautographico, a combinação de um circuito principal de linha, um traçador de transmissão; uma penna de recepção, e connexões electricas, no transmissor, reguladas pelo traçador de transmissão independentemente do movimento de seu quadro de escripta, para fazer atravessar a linha principal por correntes vibratorias, consistindo parte dessas connexões electricas nos braços de suporte do traçador, por cujo meio, quando a escripta effectuada pelo traçador de transmissão se interrompe ou continua de novo pelo movimento deste traçador na direcção de seu quadro ou na direcção opposta, a escripta effectuada pela penna de recepção se interrompe ou continua de novo do mesmo modo, como se descreveu;

41, em um aparelho telautographico a combinação de um circuito principal de linha; um traçador de transmissão, uma penna de recepção e connexões electricas, no transmissor, reguladas pelo traçador de transmissão independentemente do movimento de seu quadro de escripta, para fazer atravessar a linha principal por correntes vibratorias, consistindo parte dessas connexões electricas nos braços de suporte do traçador, um dos quaes é susceptível de se mover na direcção do outro e na direcção do outro e na direcção opposta, por cujo meio, quando a escripta effectuada pelo traçador de transmissão se interrompe ou continua de novo pelo movimento deste traçador na direcção de seu quadro ou na direcção opposta, a escripta effectuada pela penna de recepção se interrompe ou continua novamente do mesmo modo, como se descreveu;

42, em um aparelho telautographico, a combinação de um circuito principal de linha, um traçador de transmissão, uma penna de recepção, e connexões electricas no transmissor, reguladas pelo traçador de transmissão independentemente do movimento de seu quadro de escripta, para fazer atravessar a linha principal por correntes vibratorias, consistindo parte dessas connexões electricas nos braços de suporte do traçador, um dos quaes é movel na direcção do outro e na direcção opposta, e dotado de uma aza B' por cujo meio, quando a escripta effectuada pelo traçador de transmissão se interrompe ou continua de novo pelo movimento deste traçador na direcção de seu quadro ou na direcção opposta, a escripta effectuada pela penna de recepção se interrompe ou continua novamente do mesmo modo, como se descreveu;

43, em um aparelho telautographico, a combinação com uma penna de transmissão de um relais; um circuito incluindo este relais; uma armadura vibratoria para o mesmo relais; um segundo circuito regulando os movimentos da penna de recepção na direcção de sua superficie de escripta e na direcção opposta; uma peça movel regulando este ultimo circuito e fazendo contacto com aquella armadura, de modo a fechar o circuito, quando a armadura não está em estado de vibração e que se acha fora de contacto effectivo com a mesma armadura, de modo a interromper o circuito mencionado quando a armadura não está em estado de vibração, como se descreveu;

44, em um aparelho telautographico, a combinação, com uma penna de recepção, de um relais; um circuito incluindo este relais; uma armadura vibratoria para o mesmo relais; um segundo circuito regulando os movimentos da penna de recepção na direcção de sua superficie de escripta e na direcção

opposta; uma peça movel regulando este ultimo circuito e fazendo contacto com a armadura, de modo a fechar o circuito mencionado durante as vibrações fricas da mesma armadura, e que se acha fora de contacto effectivo com esta, de modo a interromper o circuito durante as vibrações fortes da armadura, como se descreveu;

45, em um aparelho telautographico, a combinação de um relais P; um circuito incluindo este relais; uma armadura vibratoria para o mesmo relais; e uma peça movel regulando um outro circuito, que por sua vez regula os movimentos da penna de recepção na direcção de sua superficie de escripta e na direcção opposta, como se descreveu;

46, em um aparelho telautographico, a combinação, com uma penna e seus meios de suporte, de um dispositivo de applicar tinta comprehendendo um recipiente vertical fechado, com um orificio lateral para receber a penna e alimentar de tinta, como se descreveu;

47, em um aparelho telautographico, a combinação, com uma penna e seus meios de suporte, de um dispositivo de applicar tinta comprehendendo um recipiente vertical fechado, dotado de um orificio lateral para receber a penna e a alimentar de tinta; um recipiente de descarga abaixo desse orificio, e meios para conduzir ao mesmo recipiente de descarga as gotas de tinta, que se escapam do orificio mencionado, como se descreveu;

48, em um aparelho telautographico, a combinação, com seus meios de suporte de uma penna comprehendendo uma haste, cuja ponta traz fendas longitudinaes, fazendo intersecção uma com outra, como se descreveu;

49, em um aparelho telautographico, a combinação com seus meios de suporte, de uma penna comprehendendo uma haste, cuja ponta está fendida longitudinalmente e traz um orificio destinado a conter tinta, em comunicação com aquellas partes fendidas, como se descreveu;

50, em um aparelho telautographico, a combinação, com seus meios de suporte, de uma penna comprehendendo uma haste, cuja ponta está fendida longitudinalmente, e um dispositivo de applicar tinta comprehendendo um recipiente vertical fechado, com orificio lateral para receber a penna e a alimentar de tinta, como se descreveu;

51, em um aparelho telautographico, a combinação, com seus meios de suporte, de uma penna comprehendendo uma haste cuja ponta está fendida longitudinalmente e traz um orificio para conter tinta em comunicação com essas partes fendidas; e um dispositivo de applicar tinta comprehendendo um recipiente vertical fechado, com orificio lateral para receber a penna e a alimentar de tinta, como se descreveu;

52, em um aparelho telautographico, a combinação e arranjo dos dispositivos representados e descriptos com referencia á fig. 1, para derivar em um circuito principal de linha de um circuito independente, correntes de força differente, como se descreveu;

53, em um aparelho telautographico, a combinação e arranjo dos dispositivos representados e descriptos com referencia á fig. 10, para derivar em um circuito principal de linha, de um circuito independente, correntes de força differente, como se descreveu;

54, em um aparelho telautographico, a combinação e arranjo dos dispositivos representados e descriptos, com referencia á fig. 11, para derivar em um circuito principal de linha, de um circuito independente, correntes de força differente, como se descreveu;

55, em um aparelho telautographico, a combinação e arranjo dos dispositivos, representados e descriptos com referencia á

fig. 12, para derivar em um circuito principal de linha, de um circuito independente, correntes de força differente, como se descreveu;

56, em um aparelho telautographico, a haste vibratoria e as connexões electricas para actual-a, representadas e descriptas com referencia á fig. 2, de modo a se porem em vibração as partes moveis em conexão com a penna de recepção;

57, em um aparelho telautographico, os dispositivos electricos representados e descriptos com referencia á fig. 1, e regulados pelo traçador de transmissão, para produzir vibrações nas correntes existentes na linha, de modo a pôr em vibração as partes regulando os movimentos da penna de recepção, afim de reduzir a fricção dessas partes;

58, em um aparelho telautographico, os dispositivos electricos representados e descriptos com referencia ás figs. 1 e 1 a e regulados pelo traçador de transmissão para produzir duas series de vibrações nas correntes existentes na linha, segundo os movimentos do traçador de transmissão na direcção de seu quadro e na direcção opposta, fazer com que a penna de recepção se mova na direcção de seu quadro de escripta e na direcção opposta, e pôr em vibração as partes em conexão com a penna de recepção, de modo a reduzir a fricção dessas partes;

59, em um aparelho telautographico, os dispositivos electricos representados e descriptos com referencia á fig. 7, e regulados pelo traçador de transmissão, para produzir duas series de vibrações nas correntes existentes na linha, segundo o movimento do traçador de transmissão, na direcção de seu quadro e na direcção opposta, fazer com que a penna de recepção se mova na direcção de seu quadro de escripta e na direcção opposta, e pôr em vibração as partes em conexão com a penna de recepção, de modo a reduzir a fricção dessas partes;

60, a construcção e disposição das bobinas moveis representadas e descriptas com referencia á fig. 2, para regular os movimentos da penna de recepção.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1901.— Como procuradores, Jules Géraud, Leclerc & Comp.

ANNUNCIOS

Companhia Sul Paulista de Navegação

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua Primeiro de Março n. 73, para apresentação do relatório da directoria, balanço, contas e parecer do conselho fiscal e procederem á eleição da nova directoria, conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1901.— A directoria.

Banco Rural e Hypothecario

Ficam á disposição dos Srs. accionistas, neste banco, desta data em diante, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de junho de 1891.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1901.— O secretario, Alexandre Dyott.

Banco de Credito Real do Brazil

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos de que trata o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1901.— Luiz da Silva Porto, director.